



ÍNDICE

pàQ.

Ementário Espirita 11

<i>Súplica do Corpo</i>	15
<i>Tesouro</i>	17
<i>Oração das Mãos</i>	21
<i>Na Bênção da Vida</i> ...	23
<i>Na Viagem Celular</i>	25
<i>No Lar</i>	29
<i>Na Família</i>	31
<i>No Dia-a-dia</i>	35
<i>No Despertar</i>	37
<i>No Repouso</i>	39
<i>No Momento Presente</i>	41
<i>Na Viagem Evolutiva</i>	43
<i>Na Doença - Na Saúde</i>	45
<i>No Comportamento</i>	47
<i>No Falar</i>	49
<i>No Ouvir</i>	51
<i>Nos Negócios</i>	53
<i>Nos Problemas</i>	55
<i>No Pagar Agora</i>	57
<i>Nas Consolações</i>	59
<i>Na Negativa e na Compreensão</i>	61
<i>No Grande Caminho</i>	6
<i>No Pensamento-Vida</i>	€
<i>No Ajudar Sempre</i>	
<i>Em Tempo</i>	
<i>Nos Lembretes Oportunos Na Subtração e na Soma</i> .	
<i>Nas Observâncias</i>	
<i>Nas Conexões</i>	
<i>No Ato de Prosseguir</i>	IÍNDICE p*g.
<i>Nos Excertos sempre a tua Is</i>	81
<i>Nos Reflexos</i>	83
<i>No Cuidadoso Exame</i>	85
<i>Nos Comentários e Ideias</i>	87
<i>Nas Duas Medidas</i>	89
<i>Na Pureza</i>	91
<i>Nas Tentações</i>	93
<i>Nos Apontamentos Correlatos</i>	97
<i>Na Compreensão</i>	99
<i>No Ato da Justificativa</i>	101
<i>Nas Tarefas Desafio</i>	103
<i>No Conceito da Paz</i>	105

<i>Na Confiança Integral</i>	107
<i>No Acautelar-se</i>	109
<i>Não Somente</i>	111
<i>No Problema da Sintonia</i>	113
<i>Na Peleja Superior</i>	115
<i>No Problema da Rotulagem</i> ...	117
<i>Na Base Vigorosa e Abençoada</i>	121
<i>No Exame dos Vivos Mortos</i>	123
<i>Na Fé Espírita</i>	125
<i>Na Segurança Espírita</i>	127
<i>No Serviço Espírita</i>	101
<i>Na Guerra</i>	105
<i>No Louvor à Mediunidade</i>	107
<i>No Serviço Mediúnico</i>	109
<i>Nas Questões Medianímicas</i>	141
<i>No Desdobramento Mediúnico</i>	143
<i>Nos Passes</i>	145
No Exame da Morte	

EMENTÁRIO ESPÍRITA

O "Diante da Infinitude e grandeza da vida de além-túmulo, a vida terrena some-se, como um segundo na contagem dos séculos, como o grão de areia ao lado de uma montanha. Tudo se torna pequeno, mesquinho, e ficamos pasmos de haver dado importância a coisas tão efêmeras e pueris. Dai, no meio dos acontecimentos da vida, uma calma, uma tranqüilidade que já constituem uma felicidade, comparadas às desordens e tormentos a que nos sujeitamos, com o fito de nos elevarmos acima dos outros; dai, também, para as vicissitudes e decepções, uma Indiferença que, tirando todo o motivo de desespero, afasta numerosos casos de loucura e desvia forçosamente o pensamento do suicídio".

"Com a certeza do futuro, o homem espera e se resigna, com a dúvida perde a paciência, porque nada espera do presente". (Allan Kardec — "O que é o Espiritismo" — 13.* edição da FEB — Páginas 140/1).

Para lograr êxito:

o matemático não dispersa o cálculo; o nauta se guia pela bússola; o engenheiro se baseia na planta; o radiotécnico se fundamenta no esquema; o farmacêutico se firma à fórmula.

O artista e o pesquisador, o arquiteto e o viajante, o sábio e o aprendiz quando desejam triunfar em qualquer iniciativa traçam planos e a eles se submetem, aprimorando-os após vencida cada etapa, tendo em vista as etapas a vencer.

O Os místicos e os missionários, os santos e os heróis da fé sempre se ativeram a um programa de dedicação integral e austeridade à Causa da Verdade, estabelecendo regras e rotas de segurança, que legaram a quantos aspiram à própria sublimação, e que através dos tempos vêm conduzindo novos iniciados aos

portos da Espiritualidade Superior.

A lição viva e atuante de Jesus Cristo ressurgiu nas páginas vibrantes do Evangelho, em forma de vigoroso programa-convite ao alcance de todos os homens.

Allan Kardec, através de "O Livro dos Espíritos" enseja o descortínio das paisagens da vida além da vida e restabelece, mediante linguagem nova, a velha e sempre atual moral cristã, por muitos séculos esquecida ou desconsiderada...

O Muitos aprendizes da Doutrina Espírita, no entanto, atormentados hoje pelas diversas conjunturas da vida moderna veloz, fria, *desumana*, que parece descaracterizar o homem-emocional para e somente valorizar o homem-máquina, na estrutura e na economia da sociedade tecnológica em que vivem, solicitam frequentemente ao Mundo Espiritual novos mementos que lhes sirvam como luz classificadora no sorvedouro de todos os dias, acreditando, equivocados. não mais haver clima para a vivência evangélica.

Embora haja larga cópia de obras especializadas sobre o assunto, na bibliografia espírita da Codificação ou entre as que lhe são subsidiárias, adicionamos ao valioso acervo já em voga, o presente trabalho de pequeno realce com o propósito único de oferecer singelas proposições, nascidas na própria experiência espiritual aos companheiros da retaguarda, que rumam atados às limitações orgânicas, tentando transmitir-lhe certeza "da infinidade e grandeza da vida de além-túmulo".

Não trazemos qualquer novidade nem apresentamos inovações.

Não é este um trabalho literário de estilo nem uma fórmula para fácil equação de dificuldades.

Estas são nótulas despreziosas em torno de problemas de pequena monta, problemas que, no entanto, muitas vezes se fazem angustiantes, e que agora reunimos em volume, examinando os relevantes compromissos que assumimos antes do berço, pessoas e os fatos da atual conjuntura reencarnacionista, que nem sempre sabemos como solucionar.

Algumas das páginas do presente livro foram, a seu tempo, divulgadas em alguns periódicos espíritas, hoje reaparecendo por nós mesmo atualizadas e recompiladas para melhor contexto.

□ Através destes estudos, desejamos também homenagear os pioneiros da Imprensa Espírita Kardequiana, que há um século passado buscaram, no Brasil, cooperar com o insigne Codificador, colocando as primeiras balizas do pensamento cristão-espírita no Continente Americano, delimitando os pórticos de luz da Era Nova do Espírito Imortal.

Consiga o nosso e mentário espírita ajudar algum espírito encarnado em dificuldade nos rumos da Terra e dar-nos-emos por feliz, oferecendo a Jesus o resultado do nosso empenho — a Ele que permanece como Excelso Guia e Benfeitor de todos nós, por milênios em fora, ensinando-nos, paciente, a lição incomparável do amor que liberta e redime.

MARCO PRISCO

Salvador, 8 de setembro de 1969

SÚPLICA DO CORPO

Amigo,

ajude-me a ajudá-lo.

Sou o indócil *jumentinho* ⁽¹⁾ que o conduz.

É verdade que não viveria sem você; no entanto, convém você lembrar que não cresceria sem mim.

Reconheço ser todo construído de impulsos a lhe vitalizar as lembranças adormecidas na mente. Discipline-me.

Tenho fome e sinto frio, experimento cansaço e me tortura a sede. Ensine-me o equilíbrio, corrigindo-me a insatisfação.

Necessito de asseio para viver. Não me relegue ao descaso.

Minha submissão ou rebeldia dependem da sua condução.

Não lhe poderei servir a contento se me não ensinar a docilidade mediante o exercício da frugalidade.

Recorde-me sempre que devo zelar-me para viver e não viver para cuidar-me.

Nascido na umidade, inclino-me sempre, por capricho de origem, para as baixadas pegajosas. Mostre-me o céu, apresente-me o Sol, aponte-me a Natureza gloriosa, vestida de luz.

Organizado por efeito de nobre instinto, favoreço mais facilmente a sua demora na sensação. Res-peite-me a organização e eu o ajudarei na ascensão, sutalizando a minha estrutura.

Não me perverta a finalidade.

Nasci para servi-lo; não desejo ser o seu algoz. Não me algeme ao vício.

Eduque-me na continência da vontade e atenderei prontamente ao seu comando.

Se você me amar sem paixão e me equilibrar sem crueldade, ser-lhe-ei escravo fiel e reconhecido.

E, quando já não o possa ajudar, saberei calar a minha voz, retornando ao pó donde surgi, deixando-o livre como andorinha de luz na perene Primavera do Paraíso.

Amigo, enobreça-me para que eu o possa salvar. Sou o seu corpo, obediente e submisso, necessitado de proteção.

TESOURO

Respeite em seu corpo o valioso tesouro que Deus lhe concede para a glória da

¹ <*) Expressão usada por Francisco de Assis.

imortalidade.

Centenas de trilhões de vidas microscópicas — as células — alternam-se ativamente, para que ele, equilibrado, possa atender aos imperativos da alma.

Milhares de quilômetros de artérias, veias e vasos. que dariam para fazer duas vezes a volta da Terra, oferecem o mais perfeito sistema de transporte que o mundo conhece, constituindo o aparelho circulatório para que a pulsação da vida atinja os mais longínquos pontos da estrutura física, em cooperação com você.

Ossatura vigorosa sustenta músculos e cartilagens, para que lhe seja possível viver em harmonia com as leis do equilíbrio universal.

Delicado aparelho elétrico vibra em seu sistema nervoso, num circuito especializado, para que o cérebro atenda às exigências da vida organizada.

Em cada minuto, mais de setenta milhões de hemácias sucumbem em silenciosa renúncia e, quando envelhecidas, passam pelo fígado, são "fisgadas" por células especiais — em forma de estrela do mar — que as desviam do sistema circulatório, retirando 85% do ferro vital de que são constituídas, para os encaminhar à medula óssea e contribuir para o nascimento de outras hemácias.

O bolo alimentar, conduzido ao estômago, ali encontra ácidos e enzimas que o transformam em mais de duas dezenas de ácidos aminados, para que chegue a todas as células o milagre da vitalidade, a fim de que você possa prosseguir.

Forrando as paredes do intestino delgado, cinco milhões, aproximadamente, de vilosidades oferecem passagem às moléculas dos ácidos aminados, em trabalho incessante, sem que você se aperceba, cooperando com a sua vida.

No seu corpo, tudo manifesta a sabedoria divina que elaborou uma forma perfeita para* a residência temporária do Espírito no processo evolutivo.

Não o ultraje.

Não o desrespeite.

Ame-o, vitalizando-o com o pensamento edificante, capaz de corrigir as imperfeições e de equilibrá-lo para que você possa demorar por mais tempo em seu domicílio precioso.

Ofereça-lhe a energia psíquica sem rebelar-se com as limitações de que, porventura, seja portador.

Mesmo que o tenha com poucos movimentos e poucas possibilidades de prazer, ame-o. Não se agaste com o seu cansaço, não se inquiete com a sua fraqueza.

*

Cada espírito tem o coço que merece e de que necessita.

Se a fonte das sensações não lhe obedece aos caprichos com a volúpia que o desejaria, agradeça ao Senhor, que lhe corrige o abuso através de valiosas contingências de limitação orgânica.

Se o centro das emoções não lhe concede grandes vôos no campo dos sentidos, rejubile-se com o Senhor, que o modelou de tal forma que você não reincidirá em novos desequilíbrios.

Se a imobilidade lhe *domina* alguns membros, aprenda em silêncio e reaparelhe a alma, a fim de que, no futuro, em outras jornadas, ela possa vitalizar esses mesmos membros.

Respeite em seu corpo a vida estuante e bela que lhe serve de degrau evolutivo no roteiro da felicidade plena.

Um corpo, mesmo limitado, enfermigo ou anormalizado, é o maior tesouro que Deus oferece a um Espírito devedor.

Se você o tem jovem; ajude-o; se desabrocha para a adolescência, mantenha-o; se repousa na maturidade, conserve-o; se o observa envelhecido, seja-lhe grato.

Ame "esse jumentinho", consoante a expressão de Francisco de Assis, com o caridoso zelo que dedica ao mais fiel dos amigos, pois que se constitui sustentáculo para a sua redenção.

Não o exponha aos perigos do caminho; não o conduza à borda de abismos emocionais; não o retenha nas curvas do instinto; afaste-o de quaisquer aberrações. Mas, não se detenha somente nele, nele somente fixando a mente. Defenda-o e guarde-o, conservando a facilidade de poder romper, mais tarde, os liames para flutuar acima das próprias vísceras. Seu corpo é tesouro para sua alma.

Formas desgraciosas expressam a sabedoria celeste em seu favor. Traços belos e anatomia harmoniosa representam responsabilidade e perigo iminente. Ambos, porém, marcham para o túmulo.

Não se entristeça; não se envaideça.

Como todos os tesouros, é apenas um instrumento de Deus para a glória da alma que, um dia, se despirá, deixando-o na Terra, para ascender luminosa aos pãramos da ventura.

ORAÇÃO DAS MÃOS

Amigo,

somos dóceis instrumentos que Deus colocou ao alcance de sua vontade para servi-lo sem cansaço.

Alavancas submissas, erguemos o mundo se você desejar.

Ferramentas humildes, submetemo-nos a quaisquer labores a que vocês nos leve.

Servidoras confiantes, entregamo-nos aos seus menores desejos e movimentamo-nos precipites para agradá-lo.

Irmãs da ação constante, pedimos-lhe orientação e diretriz.

Operárias ativas, não lhe rogamos repouso. Este conduzir-nos-ia à inutilidade e à morte.

Amigas devotadas, propiciamos-lhe o júbilo do afago e a segurança do amparo.

Não nos atire à indiferença.
Não nos entregue à ociosidade.
Eduque-nos no serviço com vontade férrea.
Não nos habitue à desordem.

Conduza-nos com severidade hoje, para que o não lancemos ao abismo do crime amanhã.

Corrija-nos no silêncio do trabalho ativo, amparando-nos os desordenados movimentos, filhos dos seus impulsos inferiores, a fim de não sermos causa de muitos arrependimentos.

Escute-nos sem irritação:

Conduzimos o alimento aos seus lábios — mantenha-nos asseadas;
carregamos os seus volumes — enrijeça-nos no dever;
sustentamos seus serviços — ajude-nos com bondade;
acariciamos o seu amor — respeite-nos;
unimo-nos, à hora da sua prece — alce-nos aos serviços nobres.

Companheiro e amigo, faça de nós trabalhadoras da sua paz, da sua ventura, e nunca você se arrependerá .

Desejamos servi-lo até nossos últimos dias, sem exigências, sem reclamações — utilize-nos também a serviço de Deus junto à dor de todos e bendiremos a sua vida, adornando-nos de luz para glorificá-lo.

Somos suas mãos, humildes e devotadas — ame-nos!

NA BÊNÇÃO DA VIDA

Descubra o valor das concessões que o Senhor lhe faz pelas má os da vida e distenda alegria e reconhecimento por toda a parte...

Observe a natureza, abençoando sem cessar, através das próprias forças em movimento.

Nascem frutas saborosas em árvores cujas raízes se prendem à lama...
Correm brisas leves, entoando melodias suaves, em apertados vales onde cadáveres se decompõem.

Cai o orvalho da noite sobre o solo ressequido e misérrimo, crestado pelo sol...
Voejam borboletas delicadas nos rios de ar ligeiro qual festival de cor flutuante sobre campina pontilgada de flores miúdas...

Desabrocham, além. espécies variadas da flora que o pólen feliz fecunda em todo o lugar...

Rutilam constelações no manto da noite salpicando a treva de diamantes preciosos...

E em cada madrugada renasce o sol dourado, purificando o charco, vitalizando o homem, atendendo à flor sem indagar da aplicação que lhe façam dos raios benéficos.

** *

Não se detenha e recorde os tesouros com que o bem lhe enriquece o coração, através dos valiosos patrimônios da saúde e tia fé. da alegria e da paciência e vá à frente...

Indiferença é enfermidade.

Medo é cicuta que mata lentamente.

Acenda a luz da coragem na alma, a fim de que você não se embarace nas dificuldades muito naturais que seguem ao lado dos seus compromissos em relação à vida.

Confiança em nossos atos é fortalecimento para a coragem alheia.

Otimismo nas realizações também é aliança de identificação com as Esferas Superiores.

Você não está na cama em vão.

Aproveite a oportunidade, valorize as bênçãos da vida. difunda gratidão e alegria por onde passar, com quem estiver, com as concessões que possuir, justificando em atos edificantes a sua passagem pela Terra.

NA VIAGEM CELULAR

"Quarenta litros de água; 20 quilos de carvão; 4 litros de amônio; 1 quilo e meio de cálcio; 800 gramas de enxofre; 80 gramas de salitre; 50 gramas de magnésia; 7,5 gramas de manganês; 1 grama de alumínio; 20 centigramas de arsénico e traços de chumbo, cobre, iodo, cério e bromo", constituem um corpo humano normal (²).

...

Simplifique a vida antes que o carro orgânico, em sua nobre complexidade, se gaste, deixando-o imantado a objetos, paixões e pessoas que o amargarão demoradamente.

Vida simples — espírito livre.

Higienize a mente através da elaboração de ideias superiores. .

Há *clichês* mentais que se fixam de tal forma, que a *morte* sequer os apaga.

Lembre-se de que cada ser respira o clima mental que produz.

** *

Caracterize os seus esforços evolutivos pelo desprendimento.

Quando alguém se liga às ilusões, estas deixam o prisioneiro desiludido.

Ofensa que se conserva — miasma que se converte em morbo destruidor.

Alimente a máquina orgânica para viver, de modo a não viver apenas para se alimentar.

Combustível excessivo — desarranjo na engrenagem .

Vigie as emoções de forma que você exerça sempre a posição privilegiada de

² (*) Os dados referidos foram coligidos pelo dr. Karl Loyde. — Nota do Autor espiritual.

comando.

Emoções dirigidas — espírito harmonizado.

Trabalhe para viver dignamente a fim de que vivendo para trabalhar não sucumba antes de a tarefa ser executada.

Variando de atividades com o objetivo do enobrecimento pelo bem realizado você estará aumentando as alegrias da vida.

* *

Use com parcimônia os dons dos amigos.

Amigos e dignidade são implementos indispensáveis para uma viagem feliz, no carro orgânico.

* *

Pense bem e viva consciente de que a carne é breve

Corpo que se acaba — espírito que se liberta.

** *

Prepare-se mentalmente para poder atender quando necessário, ao chamado, pois que a felicidade consiste em amar, ajudar e construir o bem em torno dos próprios passos, respeitando o veículo celular complexo que Deus lhe concede para continuar a vida que prossegue...

NO LAR

Espelho vivo do nosso pretérito, a família convida ao dever que não pode ser adiado.

Caldeira de refinamento do óleo bruto do espírito dilui, em temperatura elevada de tensão irresistível, as paixões rudes fixadas nas peças sensíveis da máquina psíquica.

Cruzam no lar verdugos que o tempo despertará em reencontros inevitáveis e amores angelicais em esfera de compaixão socorrista, atendendo às engrenagens da evolução.

Cada rebento carnal carrega vínculos do pretérito em relação aos núcleos donde procede.

Cada conjugação de esforço na união matrimonial repete experiências em que se foi infeliz anteriormente.

Por isso, matrimônio e divórcio são termos difíceis de ser conciliáveis.

O companheiro cruel deixado à margem no insucesso conjugal, ressurgirá depois em complexo mecanismo, para a compreensão que se adia.

O filho rebelado ou o genitor irascível de quem se foge, reaparecerá mais além, mais infeliz, mais exigente.

Família — escola.

Sociedade — academia.

Entre os que estão jugulados pelo sangue e pelo dever você aprende a lição inicial da sublimação.

Acenda a luz da bondade em casa e deixe-a brilhar nas sombras da família-provação onde você se encontra, cultivando de agora a libertação que anseia, através do auxílio que oferece aos que estão escravizados pelos muitos débitos a você.

NA FAMÍLIA

Genes e cromossomas em cruzamento delineiam formas que a consanguinidade liga, irmanando criatura a criatura. Assim se constitui a família.

A fraternidade e o amor, em intercâmbio, irmanam seres a seres, estabelecendo bases da outra família.

Não somente na intimidade das paredes do lar doméstico se encontra a família a que estamos vinculados.

Não apenas além da porta do nosso lar defrontaremos corações afeiçoados ou adversários, junto aos quais temos deveres, como membros da nossa outra família.

No lar o impositivo da evolução, trabalha os espíritos que se congregam em interdependência para a estrutura da sociedade humana.

Fora das dimensões do lar repontam espíritos que nos estão vinculados, necessitando do nosso entendimento e da nossa comunhão para se levantarem ou nos levantarem, na direção da vida.

O lar, invariavelmente, é a oficina de moldagem em que o malho, e a bigorna do sofrimento plasmam as peças que propiciam felicidade em conjunto, estabelecendo as diretrizes da fraternidade real.

No campo imenso da família universal, também a bigorna e o malho laborando incessantemente, produzem formas que o nosso amor deve plasmar, usando a água generosa da compreensão e os instrumentos do aperfeiçoamento pelo amor, para consolidar o programa astésico da nossa redenção.

* * *

A família do lar é o nosso dever imediato, a família humana é o nosso campo de serviço.

Desdenhar o lar pela humanidade significa fugir do dever pretextando dever.

Abandonar a Humanidade em nome do ninho doméstico representa estabelecer egoísmo onde se deve distender solidariedade.

*

Na intimidade consanguínea, restauramos velhos débitos, desatamos liames de conjunturas dolorosas, fixamos caracteres de sublimação.

Entre os homens da imensa família humana, reatamos laços que estavam desligados através dos tempos. refundimos expressões de amor que pareciam desvitalizadas, plantamos as sementes da esperança para o porvir.

Nem o compromisso negativo em casa, nem o acumplicamento danoso na rua.

Fugir do lar, unindo sentimentos a sentimentos, em conúbio com velhos vínculos hoje separados, é comprometimento imediato para a nossa paz.

Esquecer fraternidade na rua, para viver em isolamento na ilha do prazer doméstico, é como abandonar muitos naufragos longe dos bates que lhes ofereçam possibilidades e salvamento.

•

**

Por esta razão, ó indispensável sofrer e sofrer em casa, amando e amando, dilatando, porém, os braços generosos na direção dos corações do mundo, a fim de consolidar as asas da libertação para o grande vôo no rumo da glória espiritual.

Com justeza, quando interrogado, afirmou Jesus: "Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos Céus, este é meu irmão, irmã e mãe".

Atendamos aos que nos estão vinculados por cromossomas e genes, mas não olvidemos aqueles que a solidariedade e o amor colocam em nosso caminho, atendendo à vontade do Pai Celestial na construção da família humana feliz, na Terra.

NO DIA-A-DIA

Adestre a mente com a vigilância necessária ao policiamento das ideias nefíticas.

O pensamento é fio de segurança por onde transitam a felicidade e a desdita.

..

Substitua da linguagem usual as três palavras: "não posso mais" por três outras: "tentarei outra vez".

O verbo a escorrer pelos lábios reflete o estado da alma e cria condicionamento vigoroso para a mente

Pague à vida com honestidade o imposto natural da vida: transformações orgânicas, aflições morais, sofrimentos de várias ordens.

Não há experiência nem sabedoria sem a aprendizagem mediante as disciplinas dos livros da dor.

• « •

Considere o insucesso em suas experimentações humanas como fenômeno natural.

Cada erro é lição valiosa que nos ensina o que não devemos fazer outra vez.

** *

Dirija mentalmente as ocorrências que fazem sofrer os que não lhe narram seus dramas e problemas.

Todos, hoje ou amanhã, transitaremos pelos mesmos caminhos.

Habitue-se a uma leitura otimista, diariamente, qual homeopatia salutar para o seu espírito.

O livro superior — e nesse particular, o livro espírita — ainda é o mais precioso e discreto amigo para as necessidades do dia-a-dia.

NO DESPERTAR

O dia que começa é bênção que se renova para você. Ao despertar, saúde o seu dia com a melodia vibrante da prece, musicalizando suas aspirações.

Ocupe os minutos primeiros com a gratidão ao Senhor e formule os roteiros a executar nas horas diurnas com método e equilíbrio.

Reaja às impressões negativas retidas na memória, sobrepondo a elas os nobres ideais da oportunidade nova.

A leitura evangélica constituirá* para você excelente motivação para o seu dia. Cultive-a.

Paute suas atividades dentro do ritmo dos pensamentos superiores, fazendo sempre aos outros o que gostaria deles receber.

Tente conquistar uma amizade nova ou repare, sem delongas, um mal-entendido da véspera.

Trabalhe com amor, ganhando as horas. Não esqueça, porém, de que o excesso de atividade con- duzi-lo-á à estafa e, conseqüentemente, a pouco rendimento de produção, quando não o precipita na enfermidade.

A alegria ajudá-lo-á na execução das atividades, por isso motive-se com as lições vivas do otimismo cristão.

Quem decide vencer-se e produzir em tudo, encontra razões de vitória.

*

Economize palavras vãs.

As águas espalhadas do rio não podem retroceder às nascentes.

Palavras são portas de acesso à comunicabilida- de. Muitas delas são vias de aniquilamento. Fiscalize-as .

.

* *

Não se aflija pelos múltiplos problemas, perdendo-se na solução deles de uma só vez. Atenda as tarefas, uma após outra, sem precipitação.

Considere a possibilidade de desencarnar inesperadamente . *Arrume* sua vida, tendo em vista esse evento.

O que não consiga agora evite transformar em agastamento. *O hoje é, também, o futuro já presente.*

* *

Elimine as mágoas do dia passado, no seu programa de ação. Quem conserva queixas conduz acidez portadora de doenças soezes.

Se tiver ensejo faça o bem; se não tiver ocasião de fazê-lo, crie as circunstâncias. Um dia sem a prática de ações dignificadoras é um dia realmente perdido, embora você tenha conseguido armazenar títulos contábeis ou moedas fiduciárias. Esses ficam cofn o corpo e aquelas seguem com você.

Atravesse o dia com tranqüila vigilância espiritual . Cada hora passada é parte dele que você não mais recuperará.

NO REPOUSO

Chegada a hora do repouso físico não proscreeva da sua mente a consciência dos deveres que persegue.

O Espiritismo lhe informa que o parcial desprendimento pelo sono faculta intercâmbio e comunhão espiritual em outra esfera da vida.

O sono é também porta de serviço para o espírito laborioso e útil.

** *

Prepare-se para dormir, diariamente, com a austera compostura mental com que o cristão deve despertar para servir.

Não se deixe conduzir ao leito quando as forças estiverem no *ponto final*, atirando-se sobre ele como alguém que deseja, desvalorizando-se, encontrar uma lacuna para o esquecimento total.

Antecipe a esse cansaço dez minutos e faça uma revisão do seu dia: elimine os pensamentos deprimentes; adie a solução de problemas inquietantes; anote correções necessárias de serem aplicadas no dia seguinte; considere se as oportunidades voltassem, como você as aproveitaria; ausculte os próprios sentimentos e verifique se valorizou o dia que finda.

Honre uma página edificante, lendo-a, para transmitir ao seu espírito material, utilizável dentro de alguns instantes, quando desprendido pelo sono.

Ore, entregando-se à Misericórdia Divina que lhe propiciará socorro específico por meio de Benfeitores devotados.

Dormir não é somente "descansar no sono" ou "passar as noites".

O oferecer ao corpo o repouso necessário pelo sono representa, também, ampliar oportunidades de crescimento em espírito, brindando-se a si mesmo com a salutar ocasião de sintonizar com as ideias altas que você conduz ao leito, quando se prepara para penetrar o Mundo Espiritual.

Porque a censura psíquica o impeça no dia seguinte de evocar o ocorrido durante a noite, não creia em inconsciência total nas horas do sono.

Há sempre ação nos dois planos da vida.

A máquina física prossegue ao controle de automatismos especiais da organização fisiológica enquanto o espírito adere por sintonia ao que lhe apraz, vinculado a comensais da sua infelicidade, que estabelecem sutis linhas de obsessão punitiva, ou atraído a regiões de serviço edificante, graças ao desejo incontido de libertar-se para ser feliz.

Cultive, portanto, antes do repouso, o conhecimento espiritual, preparando-se para as horas do sono, pois há também a probabilidade de você, no dia seguinte, não despertar no corpo físico.

NO MOMENTO PRESENTE

Acolha a mensagem do dia nascente como botão de renascimento para as atividades da sua vida. Cada manhã é oportunidade divina de produzir.

Reserve às suas mãos, a cada hora, o serviço de renovação e aproveite enquanto é dia.

O dia passado é fulguração que desapareceu. O dia futuro é mensagem que talvez você não receba encarnado.

Realize o seu programa de amor a partir desta manhã cheia de sol e de esperança.

Olhe o campo a colorir-se com a luz estuante.

No silêncio do solo, a débil semente esforça-se por arrebentar a casca, sedenta de luz.

No pedúnculo do ramo, a seiva se agiganta e vitaliza o botão que se entumesce, desejoso de romper a prisão onde guarda o perfume.

Abra os seus braços, saúde o dia e plante a bondade em toda parte.

Deixe com o ontem o tormento das recordações negativas.

A água passada não umedece o solo ressequido.

Aja no momento presente e beneficie-se com a aurora nascente que expressa uma santa oportunidade de crescer espiritualmente.

Rasgue o solo da ocasião que surge e ressurge noutra matiz, coloque a esperança como semente bendita e respire animado sob o sol do novo amanhecer .

NA VIAGEM EVOLUTIVA

Faça da vida proveitosa viagem de conquista ao desconhecido país da oportunidade.

A mocidade pode ser comparada a jubilosa partida para a existência plena.

Cada ano transcorrido representará um ancoradouro, antecipando o porto da velhice.

A infância é o período de preparação para o cruzeiro. Aí se arrumam as bagagens, se coletam instruções básicas, se aprendem os princípios de direção, se têm notícias das surpresas e dos encantos do empreendimento, acumulando-se ansiedades e inquietações.

• ♦ •

Você não seguirá sozinho.

Sempre necessitará da experiência dos que seguem à frente para se acautelar ante os nevoeiros e as tormentas.

Para que lhe suceda o êxito desejável, você requisitará o material dos nautas

mais sábios e — os amigos mais velhos — e seguir-lhes-á as diretrizes.

Lembre-se de que em passando pelas cidades belas e transitórias não as deve valorizar demasiadamente, tanto quanto, no percurso pelas vilas infelizes. não as pode espezinhar.

Cuide de semear amigos em toda parte.

Busque equilibrar a ambição para que o anseio de acumular bens fugazes não se transforme em verdugo de outrem ou veículo da rapina para você.

Alongue a mocidade, vitalizando de nobres anseios o coração jovial.

Plante gentilezas onde se demore e siga adiante

Você derramará muitas bênçãos, todavia, colherá valores imperecíveis que jamais se apartarão de sua vida, nessa viagem que cuiminará além do porto da vida tísica, para onde todos seguiremos.

NA DOENÇA — NA SAUDE

Toda e qualquer enfermidade orgânica tem procedência nos recessos íntimos da alma.

Corpo doente — espírito negativamente comprometido.

* * *

Enfermidade psíquica em crescimento, sob qual* quer aspecto considerada, tem suas raízes vinculadas ao passado do espírito, em doloroso processo de recuperação.

Enarmonia da mente — obsessão em desenvolvimento .

Doença e saúde são estados inevitáveis de qualquer processo biológico.

**

Doença — dívida.

Saúde — compromisso.

O campo mental é sede de complexos processos da vida. Sem ordem na casa de comandos mentais, os desgovernos arruinam as peças da engrenagem do corpo.

Disciplina moral — harmonia psíquica**

As diversas terapêuticas objetivam invariavelmente o reequilíbrio do corpo e da mente.

A terapêutica espirita, no entanto, impõe a reforma interior.

Renovação moral — refazimento orgânico.

Analisando o problema saúde-enfermidade, recordemos o impositivo do Divino Médico aos recém- recuperados: "Não tornes a pecar".

Proceder com equidade, aplainar as arestas do sentimento, corrigir a vontade sob os banhos valiosos da oração constituem os programas de uma vida feliz em todos os dias na Terra.

Se, no entanto, dominado na vontade, incipiente na iniciativa, agoniado no equilíbrio, você não puder avançar, procure o concurso da água fluida e do passe

curador, orando e meditando, e encontrará as forças para o esquema da saúde íntima que o enobrecerá em paz demorada, se lutar, igualmente, pela restauração da sua própria paz.

NO COMPORTAMENTO

Faça dos seus pensamentos uma Farmacopóia moral, onde você possa formular medicamentos para males de qualquer natureza.

Pense sem falar mas nunca fale sem pensar.

Seja mais sábio na ação do que na palavra.

** ♦

Não se esqueça de que a humildade expressa a mais elevada qualidade de sabedoria.

** ♦

As dores que o afligem, na maioria das vezes, nascem nos prazeres que você desfruta.

.

A mais eficiente corrigenda que se pode aplicar, é a que decorre da moderação com que se repreende aquele que erra.

*

* *

Cultive a amizade, qual ocorre com a planta vigorosa que resiste aos rigores das intempéries.

...

Preserve da tristeza os dons da sua alegria, para que usufrua felicidade continuada.

Fique à distância de qualquer distúrbio origina-*

47do no verbo apaixonado ou na atitude lamentável, porquanto a aflição destrói e a ansiedade conduz à delinquência.

Produza algo superior, para que em não fazendo nada não aprenda a fazer o mal.

Conserve a simpatia para ser sempre jovem, mantendo palavra calma, gestos moderados e silêncios oportunos. Recorde que todos gostam de ser ouvidos.

NO FALAR

Não é necessário que a sua voz se adoce, vestindo-se de veludo para que expresse a mensagem evangélica.

Traduza o ensinamento da verdade com espontânea manifestação do verbo sem a inquietação de parecer iluminado pela expressão do Senhor.

Mansuetude de voz nem sempre traduz mansi-

Gentileza na palavra não significa expressão de serenidade.

Sob a gramínea verde, ocultam-se vermes e insetos danosos à vida.

Cultiva a gentileza e a ternura no verbo, todavia não esqueça a correção da conduta e a lealdade da ação.

ê * '*

A pretexto de bondade, não espalhe o "sim" para se fazer agradável. Muitas vezes a negativa é a melhor expressão para o socorro, nos múltiplos setores das atividades humanas.

Concordar sempre é maneira de se expor ao ridículo e atestar irresponsabilidade.

Derramar o incenso bajulatório do assentimento, por vezes injustificado, é agradável mas raramente produtivo.

Não é necessário que a afirmação se faça com modulação suave nem a negativa se expresse com aspereza, para que você se faça entendido ao falar.

Um gesto de simpatia pode exteriorizar o pensamento com a fidelidade desejável, sem que a aparência da face contribua com simulação.

* **

Atenda o programa do amor traçado pelos códigos evangélicos. Policie também o seu afeto, para que ele não o conduza à posição de mendigo da amizade alheia.

Auxilie de forma que o seu auxílio não se transforme em convivência com a leviandade nem o erro.

A negativa edificante é medicamento de renovação salutar.

A afirmação vulgarizada é veneno letal, destilado em dose mortífera.

Fale segundo os ditames da consciência esclarecida pelo Evangelho, e, se a incompreensão lhe macular o pensamento, avance no bem sem receio e deixe que o tempo fale por você a linguagem inconfundível da experiência real.

NO OUVIR

Não faça do seu silêncio convivência com a calúnia.

Há muita covardia que se esconde por detrás de lábios selados.

Se o acusado lhe é estranho, desculpe-o. Se é seu conhecido apresente ao acusador as faculdades nobres que ele possui.

A lama fétida oculta nascentes cristalinas.

O rio transparente desliza sobre lama repousante.

Há homens de caráter lodacento, embora possuidores de valiosos mananciais, que ninguém ajuda a se libertarem do tremedal.

E há corações de bondade à flor dos sentimentos que qualquer gravame imprevisto tolda as realizações .

...

Use o dom do verbo em favor do próximo. Não é necessário que você se transforme em causídico sistemático a serviço de todos. Nem que se transfigure em estátua impassível quando o crime realiza desmandos.

A pretexto de humildade não concorde com o erro.

A violência nascida da coragem é menos danosa do que a não violência gerada pela covardia...

A humildade no coração do homem não é virtude estática em inoperância: é construção dinâmica em realizações morais.

No momento em que a acusação indébita lhe chegue aos ouvidos, observe e tente ajudar. Não conseguindo inutilizar a sementeira da maldade, silencie. e, ao primeiro ensejo, desvie o assunto. Não consinta que a sua audição se contamine com a rezinga quando entoe o triste canto da difamação.

NOS NEGÓCIOS

Na sede de evolução e paz que ardem interiormente, proscreeva do seu programa de vida negligência e autojustificação.

Descuido — rampa que conduz ao crime.

Condescendência para consigo próprio — escada de egoísmo fatal.

Desde que lhe falam ao imo as consolações espíritas e os esclarecimentos libertadores que desbi- tolam a mente das limitações habituais, cultive os elevados princípios morais, mínimos que sejam, de modo a não se acumpliciar com a liberalidade da

proibidade no lar,
honestidade no trabalho,
correção na rua.

** *

Se você enfrenta dificuldades desta ou daquela ordem nas finanças, nas aspirações, nos jogos sociais, elimine as soluções fáceis.

Facilidade é também convite à desonra.

O êxito que se firma nas bases da *aventura* é como edificação de sonho, que se plasma, fictício, na imaginação atormentada.

Negocie para construir a felicidade da família, mas acautele-se das *negociatas* que degradam o padrão de equilíbrio do seu espírito.

Porque outros triunfam de "qualquer forma", não intente vitória a "todo custo". Muitos talentos repousam sobre pântanos movediços. ..

Negócios cedijos — caráter poluído.

Lesar-se muito nas diversas atividades do dia- a-dia das lutas humanas.

Lesar-se o fisco por ser este exorbitante.

Lesar-se o próximo para não ser lesado por ele.

Lesar-se a sociedade por corísiderá-la injusta.

Lesar-se o patrão por tê-lo como ambicioso ou mau.

Lesar-se o amigo por ter sido antes prejudicado por outro.

Lesar-se a família porque se acostumou a lesar.

Lesar-se a si mesmo por encontrar-se em cela de loucura.

Quem age com desonestidade respira em clima de alienação.

Porque muitos se debatem nas águas revoltas do poder, que se afirma nos jogos da astúcia e da sagacidade, não creia que a felicidade se estabeleça entre os enganosos filões da mentira dourada.

Só a consciência tranquila, que vibra ao ritmo de um caráter correto, se faz pedra angular do edifício da paz segura e da harmonia perfeita: os melhores e mais altos negócios que se podem conseguir numa reencarnação vitoriosa.

NOS PROBLEMAS

Será inútil a sua preocupação mental com os problemas mundiais se você não cuidar de resolver as pequenas dificuldades que o inquietam no reduto doméstico.

◆ **

Redundará em nada o seu esforço em favor da regeneração da coletividade humana, se você não atender devidamente aos humildes deveres de compreensão no lar.

.. ■*

Serão de pouco valor os seus sacrifícios em prol da paz entre as nações, se você fugir, impensadamente, da posição de responsável, quando o insucesso fustigar a sua família.

• 0 •

Representarão insignificantes os seus escrúpulos em referência à harmonia na Terra, se você não se detiver na construção da paz entre os que formam o seu domicílio.

« **

O lar é célula do mundo.

Você expressa na coletividade a situação espiritual do aconchego doméstico.

Experimente construir a sociedade entre os membros da sua casa e se poupe à despesa injustificada de energias com os magnos problemas universais.

Ajude aqueles que se demoram na retaguarda.

Assista aqueles que o chamam em sofrimento.

Mas não se detenha junto àqueles que se comprazem na volúpia da inquietação, apavorados por acontecimentos que talvez não se consumam, perdendo os valores do tempo em fórmulas improdutivas de ações que nunca se realizarão.

Sementeiras alheias e problemas alheios requerem grande soma de ponderação ao serem examinados.

O problema, em qualquer circunstância, significa ensejo de enriquecimento da própria experiência para os complexos enigmas do caminho pessoal.

◆ ..

Ajude o mundo, atendendo o lar.

Socorra a aflição acendendo a candeia da serenidade em você mesmo.

Solucione a situação difícil da atualidade, seguindo com retidão o seu caminho e ajudando desinteressadamente.

NO PAGAR AGORA

Os compromissos de ontem, mesmo esquecidos, não estão mortos.

A palavra empenhada, quando não cumprida, retornará aos seus ouvidos mais tarde.

Os erros nascidos na invigilância, enquanto não ressarcidos, dormem para despertar repentinamente.

• •

É da lei que a violência acompanhe o violento, onde esteja.

Praticado o crime, está o homem comprometido com ele.

Somente a água lustral do amor pode apagar o incêndio da cólera.

> **

Resgarde-se contra a agressão da natureza animal.

Os desvios do passado retornarão à sua porta, quais fantasmas que você evita e não pode vencer senão pelo justo resgate.

Quando você menos espera, a erva daninha, semeada, repontará no seu jardim de bênção. Aproveite a oportunidade de libertar-se.

Muitas vezes, você chorará lágrimas doloridas, experimentando, embora tardio, o travo do gozo imerecido.

As aquisições falsas esboroam-se quando se deseja retê-las.

Hoje você está empenhado no programa vivo das separações, conquistando terrenos para a seara da felicidade.

Ninguém pode desconsiderá-lo pela ignorância que o conduziu aos enganos, no passado. É imprescindível, porém, reabilitar-se quando oportuno...

É melhor você partir da Terra incompreendido mas livre, a se despedir dos amigos ante a porta da Vida Eterna, respeitado e aplaudido, carregando, porém, o coração convertido em choro Igneo a pesar, requeimando-o por dentro.

NAS CONSOLAÇÕES

Em vertigem tormentosa, o prazer aniquila o maior número de criaturas no mundo.

Muitos que tombam nos resvaladouros dos caminhos, sob o impacto de ventanias impetuosas, esfacelam-se, traídos pela ilusão do gozo de mentira.

Quem se abandona ao sabor das emoções mais fortes, não tem sensibilidade para perceber as esplendentes manifestações de Boa Nova no mundo.

• é*

Multidões aflitas desejam consolações espirituais no Evangelho, através das

Organizações Religiosas a que se filiaram. No entanto, permanecem distantes do esforço de sintonização com os ensinamentos emanados da suave mensagem de Jesus.

Não lutam contra as forças titânicas que os escravizam .

Não arrepentam as algemas dos compromissos negativos.

Não "matam" as construções velhas onde acomodam a vontade.

Não realizam atividades renovadoras.

Não estudam com afinco.

Não servem com abnegação.

** *

Acostumados aos prazeres imediatos, muitos homens esperam o conforto o que não fazem jus.

Aliando-se às fileiras da fé, em momentos de exaltação passageira, acreditam-se credenciados para as consolações prometidas pelo Senhor.

Todavia, o consolo surge espontâneo na consciência que se retificou, depois das lutas.

A esperança se aninha no aconchego do coração que produziu.

A saúde se demora no corpo que se defendeu dos excessos

As promessas de consolações do Evangelho transformam-se em realidade para o homem que não edificou o lar espiritual em reduto fechado onde moram as sombras.

Paz espiritual é luz que se distende para todos. Mas quem desejar a bênção misericordiosa do Cristo, não esqueça de colocar os pés no rumo, lembrando qual o caminho percorrido por Ele quando jornadaeu pelas dificuldades do mundo.

NA NEGATIVA E NA COMPREENSÃO

Seja você quem compreende.

Não é necessário que sua voz expresse severidade ou revolta, ao apresentar uma negativa, quando solicitado a ajudar.

• ♦ *

Convenha quanto à necessidade de cultivar a palavra correta nos momentos em que for convocado a opinar. Todavia, para que se reporte à verdade ou à correção dos acontecimentos, não é justo que troveje, atemorizante, procurando falar enfaticamente, como se o valor do verbo se expressasse ná forma e não no conteúdo.

Você é responsável pelos seus atos quando rudes, por muito desânimo em terceiros e por desajustes em torno de você próprio.

Seja, pois, você quem compreende o problema do companheiro e aquele que o

ajuda.

É indispensável que você não concorde sempre e invariavelmente, e nesse particular reconheça o impositivo de negar.

Não negue, porém, por hábito.

Aqueles, que sempre discordam ou que se acreditam portadores da melhor opinião só muito raramente conseguem acertar nas próprias decisões.

Cultive o amor e se oriente pelo roteiro do amor.

A negativa, mesmo detestável, dita com a bondade que esclarece, é mais valiosa do que o assentimento que agrada mas não corrige.

Esperre que o interlocutor exponha melhor o que deseja dizer, antes que você opine. Nem todos se fazem compreender com a clareza que desejariam.

Não intercepte a frase, quando alguém estiver explicando, a pretexto de saber qual o pensamento de quem lhe fala.

Concluir com precipitação traduz ausência dos requisitos básicos para ajudar com serenidade.

Quem não dispõe de recursos da paciência para ouvir, não é portador da lucidez para orientar.

Há muita gente que sempre aguarda compreensão e raramente compreende.

Seja você quem compreende, desculpa e auxilia com segurança.

Nem a negativa rude nem a afirmativa melosa, ou menos ainda o silêncio de difícil interpretação.

Fale com o desejo real de ser útil, considerando que foi honrado com a confiança de quem o busca ou a ansiedade de quem lhe fala.

O "sim. sim; não. não" do Evangelho, é um apelo à honestidade, à coerência moral com a fé e não uma ordem para a brutalidade, a descortesia ou rudeza.

Medite e, quando tiver que negar, seja você quem compreende e nega, socorrendo.

NO GRANDE CAMINHO

Quem pesa palavras e atos não sofre o peso do remorso tardio.

Quem escuta os avisos da consciência, não sofre aferição de atitudes nos tribunais da Lei.

Quem cede ao dever o melhor patrimônio que possui, não se consome em amargas recordações.

Quem desbrava trilhas para a fraternidade sublime desconhece o frio crucial da solidão.

Quem aprende a identificar o bem amplia os recursos da visão e descortina sempre horizontes iluminados.

Quem não receia ser examinado pelas convenções humanas, e prossegue

servindo intemorato ao amor infatigável, ignora problemas de consciência.
Quem ama a Terra como uma escola para os espíritos encontra no Cosmo a Universidade do amor.

Quem atende à retidão do Evangelho, enxerga nos pervertidos companheiros enfermos no hospital do Tempo.

Quem acredita em solidariedade tem sempre algo para oferecer.

Quem comunga com Jesus Cristo, servindo ao próximo, encontra nos outros *o próprio Senhor de braços abertos comungando com Ele.

NO PENSAMENTO-VIDA

Dome e conduza o pensamento como o cornaca dirige o elefante.

Depois do amor, a retidão é o caminho mais fácil para a felicidade. A retidão, porém, é serva do pensamento.

Para que o pensamento o ajude nas suas ações, é indispensável exercitá-lo na oração. A prece ó para o homem o que o telhado representa para a casa. Se a mente tem o hábito de orar, defende-se do mal como o teto perfeito defende a casa da tormenta.

◆ •

Maior mal que o ódio em si, opera o pensamento que o vitaliza.

O pensamento indisciplinado pode ser comparado ao vento sem direção: o fixado no mal asseme- lha-se ao vendaval; o jovial lembra a aragem primaveril; o bem dirigido é como a brisa que aciona as pás dos moinhos produtores.

** *

A educação cria hábitos.

Os costumes resultam da elaboração desses hábitos pelo pensamento.

◆ *

A mancha mais negra no homem é a depravação, e a nódoa por excelência se chama ignorância, porque nelas, inspiradas pelo egoísmo, nascem todas as paixões.

O conhecimento ó lâmpada acesa. Para que ele

65se converta em sabedoria — que é claridade permanente — faz-se preciso acompanhá-lo da meditação que funciona como combustível indispensável.

Exercite o pensamento em tudo quanto edifica e não apenas no que agrada, sem a preocupação, porém, de tudo saber. Tenha cuidado de bem realizar, tornando a mente um espelho claro e polido capaz de refletir nítida e fulgurante a imagem do excelso bem em forma de amor puro.

NO ATO DE PROSSEGUIR

Não se galvanize na órbita da inutilidade.

Quem realiza algo tem o que repartir.

Se você carrega a mínima parcela de compreensão pode produzir.

O grão de trigo, que se entumesce e rompe o envoltório, favorecendo o crescimento da planta que guarda consigo, enriquece a mesa de pão.

O córrego modesto, que abandona a estreiteza do berço para crescer no leito e avolumar-se no rio largo, doa-se ao oceano grandioso.

• •

O primeiro aprendizado do espírito se transforma em lição que pode ser passada adiante.

Enquanto você não se ajustar à cooperação produtiva na comunidade dos homens, demorar-se-á como um trãnsfuga dos deveres com que a vida honra sua inteligência.

A lição do sofrimento, quando bem recebida, é caminho para novas lições.

O obstáculo vencido é senda para novos óbices a vencer.

O problema solucionado oferece capacidade para resolver novos enigmas.

Não pode ser diferente o programa da Escola terrestre onde você burila a alma, se não ensinar, corrigir e aperfeiçoar.

Você permanece entre mil lutas que se apresentam em modalidades diversas, para que, vencendo as inibições, possa triunfar sobre os obstáculos à evolução.

Disponha-se a conceder, para que se multipliquem os recursos do próprio sentimento nas tarefas de utilidade geral.

O cristianismo se divulgou pelo mundo graças às dádivas de amor e coragem com que os primeiros servidores suportaram o cerco das perseguições no passado.

Os algozes, que os martirizaram, passaram entre exclamações e triunfos na Terra, pagando, depois, o preço da glória vã, que se transformou na lama em que se consumiram na sepultura...

A ociosidade perseguidora e cruel gastou-se na loucura da inutilidade cultivada.

À opulência do orgulho de casta e raça sucederam os anos de humilhação e dor.

Isto porque somente permanece vibrante e viva a produção dos nossos serviços relevantes com os quais o progresso se desdobra.

Arrebente, portanto, os elos da inutilidade em que você se detém, e, parcela a parcela, em sequência que prevaleça minuto a minuto, produza no seu abençoado setor, setor nobre em que a sabedoria Divina o situou.

NO AJUDAR SEMPRE

Ajude o terreno sáfaro a produzir.

Venja-lhe a esterilidade com a adubação constante .

Ajude a plântula tenra com cerca protetora.

A árvore vetusta que oferece sombra e lenho era ontem pequenina e frágil.

• •

Ajude a fonte abandonada ao sol.

Cubra-a, defendendo a linfa preciosa.

Ajude o trabalhador rude com a sua compreensão.
Sem ele a vida na Cidade seria impossível.

* *

Ajude o operário anônimo, perdido na sua condição humilde.
Dele depende o seu conforto.

...

Ajude o vigilante noturno, e, sem exigências, desculpe-lhe a ignorância.
Da sua vigília depende o seu repouso nas horas da noite.

****. ■

Ajude o vagabundo das ruas.
Com uma palavra, muitas vezes, edifica-se uma vida.
Ajude o mendigo com um gesto de legítima bondade.
Muitos lhe dão moedas, mas um aperto de mão, jamais.
Ajude o falido a erguer-se.
A Terra ó abençoada oficina onde todos nos levantamos .
Ajude o menino de hoje.

Recorde que no seu passado alguém lhe marcou a existência com uma ação ou mesmo com uma palavra. fazendo que essa lembrança ainda hoje perdure.

Ajude o velho cansado.

A juventude e a maturidade são alavancas que se encontram no mundo para o ministério de sustentar e erguer.

Ajude a você mesmo, alargando os horizontes do serviço na construção do mundo melhor do futuro onde desde hoje você se encontra.

M TEMPO

Não negue ao aflito a mensagem silenciosa da sua simpatia mediante um olhar de bondade. Você ignora o seu futuro.

Não creia na liberdade sem subordinação à Lei. Você desconhece as cadeias escravizantes do arrependimento.

Não acredite na auto-suficiência do egoísta. Ele segue envolto pelas trevas inquietantes da solidão.

Não exponha as mazelas dos outros ao comentário geral. Nem sempre você caminhará isento de compromissos mais difíceis.

Não arrole as deficiências que impedem o avanço alheio. Ninguém está desembaraçado de limitações.

Não fuja ao serviço que lhe cabe, utilizando a astúcia. Um dia você será chamado à prestação de contas.

* ♦ .

Não critique o viciado que segue cambaleante pela via pública. Possivelmente ele ó um *Instrumento* de espíritos infelizes que o atormentam.

Não transfira seus deveres para aqueles que o amam. Ninguém chegará ao Reino com os pés alheios.

Não exija considerações da vida. Ninguém tem obrigação de precipitá-lo nos abismos da vaidade.

Não se esqueça de Jesus em hora alguma do seu caminho. Ele é lição viva a concitá-lo ao bem e ao trabalho em silencioso aconchego no país das almas. Você não dispensará a Sua ajuda.

NOS LEMBRETES OPORTUNOS

Cuide do espírito com o mesmo devotamento com que você cuida o corpo.

Desenvolva os músculos com o concurso de halteres mas não esqueça de elastecer o espírito com a ginástica da Caridade através da assistência aos que sofrem.

Higienize as mãos antes da mesa que lhe oferece o repasto nutriente, mas não esqueça o asseio da mente, afastando as ideias obsidentes do ódio e da revolta.

Ofereça repouso ao corpo exaurido no leito confortável mas não relegue a plano secundário o dever de reservar alguns minutos à oração balsamizante, pois, talvez, você não desperte no dia de amanhã, com o mesmo envoltório.

Asseie o físico atendendo aos impositivos da higiene mas não descure da fonte de energia que mantém a estabilidade orgânica.

Respeite a máquina divina que Deus lhe oferece para a felicidade da evolução, mas não despreze o espírito sem o qual tudo se reduz a pó.

Atenda ao estômago esfaimado, mas respeite- lhe a capacidade, porque nem "só de pão vive o homem" .

Busque o Cinema e o Teatro que retemperam as emoções mas selecione os programas nobres para que a mente se demore em paz e desenvolvimento.

Na vida universal o espírito é o ser. O corpo é servidor dele, em jornada temporária.

Retifique os pensamentos tormentosos. Eduque a vontade.

Domine os excessos. Corrija os vícios.

Fiscalize a palavra. Aprimore os sentimentos.

Goze saúde respeitando o equilíbrio fisiológico e as normas de higiene, mas preserve com carinho o elemento vital da existência: o espírito imperecível.

NA SUBTRAÇÃO E NA SOMA

Subtraia do seu conforto algumas horas, aplique-as em benefício do próximo e terá somado ao seu *mérito* muito de proveitoso.

Subtraia do seu coração o orgulho, some a humildade e terá um total grandioso.

Subtraia o erro da sua vida e somará mais anos de paz à existência.

Subtraia a maldade de sua mente, some amor e bondade à sua fé, e conquistará um saldo de alegria.

** *

Subtraia o desespero das suas tarefas e encontrará a esperança que, somada à renúncia, oferecerá dias de muita ventura.

Subtraia o ódio dos seus passos, some dedicação ao serviço do Bem, e terá um resultado equilibrado .

Subtraia a inquietação das suas noites e receberá uma soma de repouso benéfico.

Subtraia o desdém dos seus lábios, some piedade às suas palavras, e distribuirá compreensão.

Subtraia a inveja dos seus olhos, some caridade aos gozos alheios, e habilitar-se-á à claridade da Vida Maior.

...

Subtraia o mal das suas horas, some aos seus minutos abençoados feitos, e encontrará os dias povoados de ensinamentos de auxílio.

Subtraia os maus instintos, pondo em seu lugar a soma dos seus esforços incessantes na ternura, e descobrirá, no fim das lutas, um saldo extra de conquistas valiosas na operação da existência. Porque, meu amigo:

quanto menos lutas redentoras, mais dores;

quanto menos disposição à renovação, mais inquietudes;

quanto menos esforço pessoal, mais desespero;

Quanto menos amor nos seus dias, mais tortura.

Subtraia ou some os padrões de trabalho que o mundo lhe concede na harmonia das coisas e estará apto para o grande vôo, sem o peso das dívidas.

NAS OBSERVAÇÕES

Atenda ao infeliz que passa pelo seu caminho na condição de adversário impiedoso.

Socorra o desventurado que segue com você, inquieto, entre remorsos e acusações de bocas maldizentes.

Distenda braços à miséria que semeia anarquismo. por onde você passe, amenizando-lhe a aflição.

Erga a alma tombada à sua frente, recordando que ela tentou vencê-lo antes, na competição da vida.

Colabore com o ingrato, lembrando por sua vez as atitudes que lhe marcam os dias passados.

Ofereça entendimento e oração à enfermidade perseguida pelo pavor de uns e a indiferença de outros.

Confie na Caridade e pratique-a em todos os dias da existência, contribuindo com o material que o Céu lhe concede para a recristianização do mundo moderno.

* * *

Desfaça-se do egoísmo no exercício da fraternidade.

Liberte-se do orgulho na prática dos trabalhos simples.

Vença a cólera a golpes de meditação.

Expulse o vício de qualquer natureza do seu caminho experimentando a companhia da virtude.

Sua alma é luz. Intensifique-lhe o poder de claridade a Irradiar-se em atitudes edificantes e você mergulhará no Oceano Ilimitado da Grande Luz.

NAS CONEXÕES

Conforto físico exagerado — amolecimento de caráter.

Hábito da mentira — especial disposição para a calúnia.

Pensar no mal — tropeçar no crime.

Irresponsabilidade constante — caminho da insensatez .

Convivência com a hipocrisia — afinidade com a desonra.

Malbaratar oportunidade de construir — compromisso com o arrependimento.

Calar a verdade onde a mentira triunfa — descida ao vale da indignidade.

Remorso tardio — tormento prolongado.

Renúncia ao prazer — fortalecimento do espírito.

Comunhão com a verdade — independência e vida.

Insistência no bem — realização de simpatia e elevação.

Exercício do dever — correção disciplinar do viver.

Edificação sem trégua — libertação de todo o mal.

Permanência na honra — distância da tentação.

Arrependimento com ação retificadora — vitória sobre o erro.

** *

Todo exercício no sentido da vida superior representa manifestação de crescimento espiritual. Conexão entre pensamento e ação.

Mente na oração e mãos no trabalho geram ale- Qria e renovação.

* Mente — liberdade ou cárcere.

Ação — felicidade ou ruína.

Pensar no Bem e agir bem é programa-roteiro de iluminação e eternidade.

NOS EXCERTOS SEMPRE ATUAIS

Ame — embora todos conspirarem contra o seu amor.

Amor entre aqueles que amam é como água parada entre lagos abundantes.

Sirva — mesmo que o seu serviço não receba compensação.

Serviço que encontra receptividade no meio de servidores ó como moeda colocada em arca abarrotada de valores.

· j»

Perdoe — apesar de todas as conjunturas.

O perdão que não custa o esforço do esquecimento do mal praticado é como raio de luz mergulhado no disco solar.

** *

Ore — embora a dor e a ansiedade teiem em dominar-lhe a razão.

A oração que não insiste contra as resistências da viciação mental é comparada a melodia perdida na grandeza sinfônica.

** *

Confie nas bênçãos da ação correta e siga sem desânimo insistindo no bem, mesmo que tudo em derredor seja um apelo vigoroso ao desânimo e à fuga.

O cristão é alguém que age bem, quando os outros não agem ou agem longe do bem.

O cristão é alguém que acerta, seguindo a linha do Evangelho, mesmo quando aparentemente se encontra errado, porque sintoniza em outra faixa do pensamento, faixa oposta àquela em que muitos se demoram.

O cristão é alguém que insiste na edificação da verdade, mas que, para tanto, não zurze o látigo, não empunha a espada, não movimenta a chibata, não impõe.. .

Impõe-se a si mesmo a diretriz rigorosa do bem e, sofrendo — ama, perseguido — ama. incompreendido — ama, e, aparentemente vencido, triunfa pelo amor acima de todas as circunstâncias de tempo, lugar e hábitos, porque o legítimo cristão reflete, em todos os atos, aquele Senhor que lhe é roteiro, vida e fim.

NOS REFLEXOS

Mesmo que o não deseje, você será conhecido pelos reflexos da conduta que mantém no dia-a-dia da reencarnação.

Tomemos alguns exemplos singelos.

A planta exuberante fala, silenciosa, da fertilidade do solo.

O córrego jovial manifesta discretamente o poder da nascente.

A nuvem clara, flutuando, indica a direção do vento.

A temperatura ambiente caracteriza a estação do ano.

A coloração da luz apresenta a idade do astro que a irradia.
O perfume nas ondas do vento brando identifica a qualidade da flor.
Em você a cólera trai a inferioridade que o seu espírito oculta.
O arrependimento revela o seu passado.
A gentileza desnuda os seus sentimentos.
A impaciência descobre a enfermidade que lhe vai minando a vida.
A paz habitual expressa sua evolução.
O amor lhe distingue a procedência.
Os atos corretos dizem dos impulsos bem dirigidos.
A gentileza no trato imprime nos outros a docilidade do bem proceder.
Você é o que reflete no quotidiano.
Seu Espírito é o autor dos seus atos.
A conduta sadia é resultado dos pensamentos superiores e da reflexão moral.
A transparência da luz informa sobre a estrutura dos raios.
Conquiste equilíbrio pessoal, adquirindo hábitos nobres.
Se você se candidata às alturas da Verdade, acima das vicissitudes humanas, dirija a mente ao Senhor e deixe que ela, renovada e enriquecida, comande os seus impulsos, conduzindo-lhe os passos na direção almejada, através da expressão do amor em triunfo a expandir-se em redor de você mesmo.

NO CUIDADOSO EXAME

Viva uma existência Inteira de tal modo que, a qualquer momento, você esteja preparado para morrer.

A preocupação com o termo da jornada física deve ser uma constante em sua mente como sfo o alimento, o vestuário, o prazer e o repouso.

A medida que a ideia da morte se acentua no homem que a vê como portal libertador, tudo na Terra vai, lentamente, perdendo o magnetismo de retenção para as almas.

Objetos, pessoas e acontecimentos não são o essencial da vida, antes constituem meios de alcançar a Vida.

Por essa razão acentuou Jesus: "Quem perder a sua vida por mim, ganhá-la-á", convidando o homem à valorização das concessões imperecíveis.

Há os que ganham na vida: posição, títulos, moedas, entesourando problemas que os retêm na retaguarda. São, em análise real, os perdedores.

E há aqueles que perdem na vida, ganhando-a.

Os primeiros têm tudo, mas não são donos de si mesmos. Deixam-se arrastar pelo que pensam ter, escravizando-se aos valores passageiros.

Os segundos nada tendo, governam a si mesmos. Renunciaram às posses externas para se deterem nos valores internos do espírito.

Examine o que você tem e procure aplicá-lo bem.

Insculpa na mente, com o buril da realidade que não se acomoda aos sonhos fantasistas, a Idó'a de libertação no mundo para seguir livremente quando a morte pousar em seu caminho, convidando-o a acompanhá-la.
Instado por alguém que lhe perguntara, se morresse à tardinha como se conduziria até aquele momento, Francisco de Assis retrucou: "Continuava capinando o meu jardim..

NOS COMENTÁRIOS E IDEIAS

Evite a maledicência a qualquer custo.

As más palavras' são portadoras de fel e os conceitos desairosos carregam os miasmas psíquicos do desequilíbrio.

Exercite a mente nos pensamentos salutarés.

O otimismo e a esperança geram o clima da paciência e da tranquilidade.

Liberte-se da queixa.

A lamentação proporciona deprimente estado de alma.

Experimente orar antes de contagiar-se pelo ardor da discussão inoperante.

A paz interior não se improvisa enquanto faltam os fatores da harmonia íntima.

Aprenda a cooperar sem reclamação.

O verbo ao alcance da sua inteligência não deve ser uma chibata a vergastar incessantemente.

**

Facilite a expansão da fraternidade, silenciando as deficiências alheias.

Normalmente os defeitos que mais condenamos no próximo são os mais familiares em nós próprios.

Trabalhe pelo amor, desculpando sinceramente a ignorância de uns e a rispidez de outros.

Se hoje somos corteses, tempo houve em que nos caracterizávamos pela indocilidade e desajustamento emocional.

** *

A palavra é bendita concessão de Deus para entendimento entre as criaturas. Utilizemos a vibração sonora que se exterioriza pela garganta, criando simpatia e cordialidade.

Fale com doçura — fale edificando.

Fale com bondade — fale desculpando.

Fale com amor — fale ensinando.

Fale com agrado — fale ajudando.

Falar é uma arte.

Eduque o verbo para que a boa palavra faça você feliz.

• • ♦

Falando, Jesus esclareceu as mentes humanas, projetando luz nas consciências atormentadas e enfermiças .

E a Doutrina Espirita, que nos repete o Evangelho na sua pureza primitiva, também nos esclarece: 'há também o da simples conversação (ensino). Ensina todo aquele que procura persuadir a outro, seja pelo processo das explicações, seja pelo das experiências' (3). considerando que toda palestra salutar é cristã, e o verbo cristão a derramar-se de nossa alma, com vistas à Imortalidade, é lição espiritista de valor eterno.

NAS DUAS MEDIDAS

No determinismo histórico da evolução humana sempre se destacam dois grupos de homens: os sacrificados e os gozadores.

O homem real sempre corporifica a primeira classe.

Passam mas não morrem.

Os que sobrevivem, no entanto, pelas artimanhas do imediatismo, sobrevivem sim, mas estão mortos...

** *

Nos impositivos cristãos de todos os tempos, sempre se notabilizaram dois padrões: os mártires e os utilitaristas.

Os discipulos legítimos estão em primeira plana.

Esmagados e vencidos, vencem-se a si mesmos e se libertam.

Os outros acomodam *fé e razão*, sintonizando a conduta com a melodia das trompas do triunfo, e continuam escravos

Nas tarefas espiritas da atualidade já se notam duas linhas de conduta: a do trabalho e a do lazer.

Os que trabalham, dão-se, sacrificando ao dever da Causa os interesses da própria causa.

Os que se comprazem no lazer da fé sacrificam ... os companheiros a sua causa.

Aqueles, os do primeiro grupo sorriem e laboram, sofrem e laboram, têm problemas e laboram. Operários da ação dignificadora, laboram sempre, esquecendo-se de si próprios.

São otimistas, alígeros, confiantes.

Desculpam, compreendem, avançam..,

Os outros são severos e cômodos, exigentes e cômodos, minudentes e cômodos.

Pautam o Espiritismo à sua conduta, nas dimensões do próprio entendimento.

³<*> "O Livro dos Médiuns" — item 18 — Allan Knr- dcc — Nota do Autor espiritual.

Amargos, são quase sempre deprimentes.

Estão invariavelmente embaraçados nos problemas que não pretendem resolver.

Sonham com a Espiritualidade mas não dispensam a Terra.

Requisitam socorro quando o desejam, como desejam e para quem ou o que o desejam.

Há dois mil anos, todavia, Jesus asseverou: "A Seara é grande e poucos são os trabalhadores"...

A esta altura, na tarefa espírita que o felicita com a oportunidade redentora, de que lado você se encontra?

NA PUREZA

Não somente as mãos limpas.

Não apenas distância do crime.

Também caráter firme nos propósitos superiores.

Igualmente combate à aberração e à imoralidade.

Corpo livre e alma sem algemas.

Proscrição da venalidade.

Erradicação dos maus hábitos.

Higiene da mente em jornadas de dignidade. Bondade no trato com severidade na honra. Consciência enobrecida na ação real.

Sem plataforma de arregimentação idealista. Nem comércio de exposição vazia.

Planejamento vigoroso na construção do serviço.

Não apenas corpo aseado.

Não somente intenções superiores.

Programas de trabalho eficiente como normativa de convicção interior.

Acesso às alturas da responsabilidade sem mudança de expressão fraternal.

Respeito ao tempo em utilização do ensejo.

Humildade que se expande — alegria que se enfloresce.

* * *

Não somente limpeza externa.

Não apenas aparência distinta.

Integração nos anseios do povo, servindo a Jesus na alma do mundo. Ligado ao mundo e fora do mundo. Na multidão e sem as cadeias da massa.

Sofrendo e servindo.

Pacificando o conflito, dilatando o campo da verdade.

"Bem-aventurados os que têm puro o coração" — disse o Senhor.

NAS TENTAÇÕES

Não vitalize, mediante a fixação mental, as ideias negativas.

O "mar não consiste em ser visitado pelo pensamento mau, mas em dar-lhe acolhida no plano da mente.

O que não é correto não é certo.

Tentar adaptar o incorreto ao certo pode trans- forpiar-se em perigoso empreendimento. Corrija o incorreto com as ferramentas do trabalho certo.

* * *

Brincando com a leviandade, possivelmente a leviandade zombará da sua condição.

"Quem não quer ser lobo — afirma o velho refrão — não lhe veste a pele".

Uso desordenado e instabilidade frequente produzem abuso e negligência nas resoluções superio-

Ninguém está livre de abusar no uso, todavia, não deve usar o abuso.

A emoção mal dirigida dá início à paixão desordenada.

Todos somos servos das emoções em cujos terrenos plantamos as sementes de todas as atitudes. No entanto, a emoção não deve produzir seminários » daninhos que possam ameaçar a vida espiritual.

« . . .

Desejar algo ó impositivo do programa de evolução para todos os espíritos.

Ambicionar sem contorção, entretanto, representa desvairio a caminho da loucura.

** *

Você pode errar em seus empreendimentos, adquirindo e renovando experiências éticas.

Não deve, porém, adquirir lucidez e sabedoria através, somente, dos insucessos morais.

Você tem o direito de seguir qualquer caminho em seu roteiro.

O arbítrio na escolha representa bênção inalienável para o espírito; todavia, cuide de examinar o caminho para que ele não o conduza à infelicidade e ao desespero.

* **

No avanço para a luz, pode ocorrer a necessidade de você caminhar no escuro como experiência inevitável.

Comprazer-se, porém, longe da claridade é malbaratar a oportunidade divina, enquanto a chama se apaga no velador.

.

O erro não é somente o que se faz, longe das linhas do dever.

Quase sempre, como se fazem, muitas coisas nobres tornam-se inconvenientes

ou más.

•

Quando a tentação acercar-se de você, lute, e a luta o fará feliz.
Se você se sente caído, por ignorância ou fraqueza, levante-se e siga sem olhar para trás. Retifique o engano, logo seja possível, rejubile-se e prossiga resoluto.

Para quem deseja renovação sempre é dia.

Lembre-se de Jesus e entregue-se a Ele.

Busque os divinos braços com o coração e o pensamento através da oração. A prece é sempre um hífen de luz pelo qual você chegará ao Mestre e Guia, livre e feliz.

95

NOS APONTAMENTOS CORRELATOS

A vida física ó empréstimo divino.

Na carne, quem começa a viver, também começa a dever.

**

Só a caridade substitui o amor na obra da redenção humana.

Caridade que atende é amor que revigora.

** *

A reflexão constitui estação de madureza. Quem não reflete, age desastrosamente.

** *

A escola, continuando o lar, apresenta os pró- domos da vida na coletividade.

Na sociedade encontramos os deveres de uma escola maior.

• *

O dever é o amigo que melhor ajuda, estando sempre presente.

Um compromisso liberado enseja deveres novos.

A consciência jamais concorda com o crime.

A intuição do certo e do errado é património inalienável da mente equilibrada.

ta*

A fé legítima sempre aponta o pórtico da liberdade espiritual.

Crescimento de alma é medida de libertação.

A luz define, com exatidão, a verdade.

Pode comungar com o lodo e permanecer pura.

A alma nunca involui.

Na jornada evolutiva, entretanto, estacionar significa ficar na retaguarda.

◆ *

O Espiritismo é sublime renascimento da Doutrina Cristã.

Aceitá-lo na feição de Ciência ou Filosofia somente, é desfigurá-lo na sua face mais legítima.

NA COMPREENSÃO

Compreenda que o mundo continuará, apesar dos seus protestos ou da sua indignação.

Compreenda que a vida é abençoado patrimônio e use-a corretamente.

Compreenda o irmão em sofrimento e ajude-o.

Compreenda o infrator e dê-lhe mão amiga.

Compreenda o maledicente e desculpe-lhe a língua ferinte.

Compreenda o julgador e auxilie-o, oferecendo-lhe, quando possível, esclarecimentos que o ajudem no árduo trabalho.

Compreenda o carrasco e ore por ele, que um dia sofrerá a consequência do seu trabalho.

Compreenda o réu que avança no rumo do resgate.

Compreenda o injusto. Ele prestará contas depois, ante a própria consciência.

Compreenda o revoltado e aplique nas úlceras que o laceram a pomada da bondade de que ele tanto necessita.

Compreenda o mau. Ele precisa de alguém que o ame. A maldade de que se cerca, fá-lo desventurado.

Compreenda o patrão severo e seja o seu amigo nas horas amargas.

Compreenda o servo desvinculando-o da ignorância .

Compreenda que a sua tarefa na Terra não é a da indiferença ante o solo que o sol beija e a mão de Deus fertiliza. Há em toda parte quem necessite da compreensão, ternura e bondade do verdadeiro discípulo de Jesus. Aproveite o tempo e compreenda o seu próprio estado, servindo-se do momento que passa para conquistar o divino favor da felicidade.

NO ATO DA JUSTIFICATIVA

Você se diz sem culpa, considerando as calamidades de toda ordem que conduzem à aflição e ao sofrimento e se faz observador indiferente como se a dor dos outros não lhe fosse a própria dor.

Convém recordar, todavia, que ó considerado cúmplice ou, pelo menos, co-participante quem conhece um criminoso em potencial ou uma desgraça iminente e nada faz por desviá-los".

Se você acompanha o progresso de modesta chama rebelde num silo de víveres e nada faz, logo estará cercado por incêndio devastador.

Se você não abre um sangradouro em depósito de pouca resistência, cujo volume dágua aumenta incessante mente, dentro em breve vê-lo-á despedaçado,

alagando em derredor. ,

Se você observa o pântano que adensa lodo pútrido e não contribui com uma vala de escoamento será, mais tarde, acometido de febre ou envenenado pelos gases letais.

Se você vê a violência da alta tensão elétrica açoitando cabos de aço na via pública e não desliga a chave ab alcance das suas mãos, você é o responsável pelos danos de quantos sejam atingidos...

O cristão desconhece as expressões: "que me importa"? ou "não tenho nada com isso".

Todos temos algo com alguma coisa.

Na Terra não há lugar para os indiferentes nem para os egoístas.

Todo equivoque que elabora para si mesmo pode engamberrar muito e estreitar pouco nos próprios orações.

Ninguém é auto-suficiente.

Sob o sol todos dependem uns dos outros.

A chuva nasce na nuvem que se origina no mar que se nutre dos rios que se amparam nas nuvens...

As Leis Divinas prescrevem que ninguém seja senhor de coisa alguma, participando, porém, dos bens de todos.

Em você mesmo vibra grandiosa lição: você depende da máquina orgânica para evoluir mas também ela depende do seu carinho para sobreviver.

Evite, assim, quanto esteja ao seu alcance, a propagação do mal, agindo bem.

Coloque os recursos da sua mente, das suas palavras e das suas mãos nas mãos do Trabalhador Infatigável e concluirá que o bem que você oferece' aos outros é bem que faz a você mesmo.

NAS TAREFAS DESAFIO

Não espere que a morte o desembarasse dos problemas físicos para que possa ajudar eficientemente.

Sadio que fala sobre enfermidade sem a ter conhecido é como lavrador que comenta um solo em que nunca laborou.

Benfeitor é todo aquele que ajuda, em qualquer tempo ou situação, como pode e com o que tem.

Não adie para depois da morte o que você deve fazer em favor do além-túmulo. Candidate-se à bênção de espalhar benefícios, colocando o coração nas mãos e sublimando o raciocínio.

O dia raia hoje para que você converta as horas em moedas de esperança e felicidade.

Não prefira o "mais tarde" ao "agora" no exercício do dever.

Entre a doação que você poderá fazer depois e o bem que pode fazer neste

momento, há um espaço infinito que, talvez, você não preencha.

Não confie em que a desencarnação lhe oferecerá asas para os grandes vôos da caridade no céu do espírito.

Quem não se acostumou a caminhar no auxílio, jamais plainará no benefício.

Não requeira para o futuro os compromissos do presente.

Amanhã, novas tarefas serão somadas aos deveres adiados e, desascotusmado à libertação das responsabilidades, você sucumbirá ao peso das dívidas .

Não rogue aos Espíritos desencarnados a tribuição que você nega a outrem.

O verdadeiro receber ô ainda o muito dar.

Quando o homem negligencia o campo, esse campo se veste de erva daninha.

Quando a alma se descuida, proliferam os ger- mens da ociosidade facultando a sementeira da preguiça.

Mãos paraiizadas são candidatas à inutilidade.

Corpo amolecido pelo repouso é pasto para espírito viciado.

Desperte e viva sacudindo a poeira da inutilidade e participe da febre de trabalho nobre que agita o mundo e surge como tarefas-desafio.

No concerto universal não há lugar para o indolente ou o néscio...

Carregue as suas dificuldades e prossiga no e- xercício sadio dos deveres. Você encontrará o Celeste desafio da existência em todo lugar, estimulando-o à vitória final sobre você mesmo, ainda agora.

NO CONCEITO DA PAZ

Há muita gente que roga paz.

Paz que se converta em possibilidade de aquinhoar bens materiais;

que se transforme em degrau de facilidade ô ascensão aos cimos dos negócios;

que se materialize como repouso indolente;

que se faça adorno dispensável a fulgurar como atração de sorrisos complacentes e olhares de despeito;

que se demore inerte qual água parada na consciência, dando nascimento aos vibrões destruidores;

que se traduza em saúde para o corpo e acomodação para a vida;

que se desdobre em lenitivo para a enfermidade e parasitismo para a atividade;

que se justifique como compensação legal aos negócios ilícitos;

que se agigante como porta de triunfo fácil nas lutas diárias.

Paz. no entanto, é coroa de luz sobre a fronte do amor que se converteu em roteiro de bênçãos para os cansados da luta;

que se fêz lenitivo santificante para os enfermos da vida; que se tornou linfa refrescante para os sedentos dos caminhos;

que se transformou em sol esplendente de belezas para os lidadores

incansáveis das noites de tormentosos testemunhos...

Paz que retrate a serenidade de Jesus Cristo na cruz, de consciência livre a todo ultraje, aguardando a morte com a certeza da vida.

Só um homem que não conspurque sua paz em ociosidade delinquente ó digno da vida plena, porque harmonizado em si mesmo, é igualmente construtor da paz no mundo inteiro.

NA CONFIANÇA INTEGRAL

Sejam quais forem as dores do seu caminho, considere-as como oportunidades de fazer luz no coração e prossiga animado.

Se' mentem a seu respeito, diga: "são bons porque poderiam caluniar-me".

Se ofendem os seus sentimentos, pense: "são bons porque não me ultrajam também a honra".

Se roubam os seus bens, fale: "são bons porque não me agridem com pauladas".

Se batem na sua face, responda: "são bons porque não me matam".

Se algum malvado, agredindo-lhe a integridade física, o assassinar, num ímpeto de loucura, medite: "sou feliz, porque fui *morto* e não morri, sendo vitima sem ter ferido ninguém"...

O discípulo do Cristo sabe que a perda do corpo frágil dilata as percepções do espírito imortal e o martírio dá asas da liberdade.

Só há, em realidade, um mal cuja ação faz mal; o mal que se faz porque esse transforma o homem num mau.

NO ACAUTELAR-SE

Acautele-se da ira, sendo dócil com todos, mesmo com que não lhe são simpáticos.

Acautele-se do ódio destruidor, sendo útil em todos os lugares.

Acautele-se da inveja, realizando suas tarefas com humildade cristã.

Acautele-se da preguiça, perseverando no trabalho.

Acautele-se do medo, enfrentando com naturalidade os obstáculos da jornada.

Acautele-se da mentira, sendo verdadeiro.

Acautele-se da hipocrisia, servindo com fidelidade.

Acautele-se da maledicência, desculpando os erros das outras pessoas.

Acautele-se da vaidade, visitando os sofredores .

Acautele-se da ingratidão, libertando do amor próprio o coração.

Acautele-se da injustiça, examinando as questões e fatos com zeloso cuidado.

Acautele-se do crime, enchendo suas horas de serviço nobilitante...

Acautele-se do ócio. orando e vigiando.

Dedique-se ao bem de todos, estude incansavelmente è creia na vitória do

Evangelho na Terra, hoje ou amanhã. Assim fazendo todo mal que lhe aconteça não produzirá eco. porquanto, ligando-se a Jesus, você será uma perene mensagem do amor Dele ao mundo inteiro.

NAO SOMENTE

Não somente de paz necessita o espiritista cristão, mas também de trabalho nobre para que a quietude não lhe entorpeça o coração.

Não somente de alegria precisa o discípulo de Allan Kardec, mas de serviço edificante para que o júbilo contínuo não o faça desatento.

Não somente de saúde tem necessidade o servidor do Evangelho, mas de sofrimento redentor para que o equilíbrio orgânico não o faça ignorar a dor alheia.

Não somente de recursos financeiros carece o iniciado espírita, mas de problemas para que a abundância não lhe envileça o caráter.

Não somente de afeição tem urgência o seareiro do Espiritismo, mas também de corações difíceis do pretérito, para que o círculo do amor não o escravize à ilusão.

Não somente com aplauso deve ser tratado o companheiro de lide doutrinária, mas provado pelas dores para que a facilidade não lhe entibie o caráter.

Não somente de estímulos verbais ou adulações deve ser a rota do candidato da Codificação Kardequiana, mas de responsabilidades e esclarecimentos para que a incoerência não o faça frívolo.

Não somente o que agrada, seduz, conforta, atrai, deve ser apresentado a quem se candidata à renovação íntima e intransferível.

** .

O trabalho de dignificação íntima exige regime urgente, e quem não se forja na oficina da verdade e da ação não dispõe de valores para vencer-se a si mesmo e libertar-se.

Assim considerando, se os seus dias na Doutrina Espírita estão caracterizados pela paz, alegria, saúde, comodidade financeira, afeições, aplausos, estímulos. por essas bagatelas do trivial, tenha cuidado. Refaça o caminho, mentalmente, e avance na direção do serviço ativo em favor de você mesmo e do próximo, porque em verdade, você está em perigo.

NO PROBLEMA DA SINTONIA

Acompanhe a mentira em breve jornada e você encontrará mentirosos em todos os lugares. É indispensável, então, que você se mantenha intimamente ligado à verdade para que se não perca no matagal espesso.

Procure um erro e você tropeçará em múltiplos crimes. Em razão disso, é necessário que você esteja irmanado ao dever para que não assimile a falsa comodidade do malfeitor.

Sintonize com a falsidade e você se cercará de ficções enganosas. Nesse estado é imprescindível que o equilíbrio o sustente para que você não se ate à servidão da hipocrisia.

Valorize com muito respeito a calúnia e o seu caminho surgirá cheio de acusadores indébitos. Levado a essa situação, é inadiável que você refaça a conceituação dos valores reais para não sucumbir ao peso das aflições injustas.

o **

Reporte-se à dificuldade e obstáculos surgirão em volta. Nesse clima é imperioso que você aja sem desânimo para não desistir dos altos objetivos do trabalho.

Tente descobrir um culpado, e diversos sicários virão a você. Nessa situação, você precisa do recurso evangélico da paciência para que não se transforme também em algoz.

Busque a Caridade, e o Mestre Divino surgirá no seu caminho. Só com Ele você encontrará o capacete e a armadura que, defendendo-o de todo o mal, o enriquecerão de luz nas sombras da existência.

NA PELEJA SUPERIOR

Acoimado pelos problemas inquietantes do seu dia-a-dia, você deixa transparecer fundo desalento.

Tudo parece conspirar contra os seus melhores propósitos de elevação.

De súbito, você se surpreende irritado, pessimista, desanimado, juntando à sua as vozes agourentas dos revoltados.

** .

Você se encontra em peleja superior. Mude de atitude mental e reconsidere os panoramas dos contraditórios mal-estares.

Para o êxito estabeleça um programa de fácil execução cristã e concentre-se em legendas de serviço salutar, serviço que lhe ensinará um comportamento vitorioso mesmo diante das maiores dificuldades.

Leia diariamente uma pequena lição espírita e medite no seu conteúdo.

Combata com todas as possibilidades a má conversação.

Estimule alguém otimista com uma expressão fraterna.

Franqueie a sua gentileza em forma de singelo benefício a outrem. " ê(J|

Silencie e revide.

Ajude de qualquer modo ao seu alcance onde reine a decepção.

Faça o bem pelo bem.

Visite ao menos uma vez por mês um hospital onde se encontram crianças sofredoras.

A dor nos outros nos ensina a conter nossa dor.

E nossas dores nos explicam como doem as dores alheias.

Você conhece Jesus.

Travou contato com Ele mediante a mensagem fulgurante dos Espíritos Superiores.

Conduza-O como viva mensagem por toda parte.

Embora de mente ansiosa e talvez carregando um coração transido, transforme pela oração e o exercício do amor todas as suas mazelas em combustível eficiente para arder como claridade para os transeuntes humanos, iluminando, também, seu próprio íntimo, empenhado como todos nos encontramos na intransferível conquista da evolução.

NO PROBLEMA DA ROTULAGEM

Eles estão em toda parte.

Beneficiam-se e fogem a qualquer compromisso. Utilizam-se dos bens e negam-lhes gratidão. Aplaudem o trabalho mas se detêm à distância.

Guardam excelentes opiniões, no entanto, ficam longe.

Pedem muito, oferecem pouco.

Recolhem sempre, exigindo mais.

Crêem e descrêem.

Convencem-se agora para duvidarem depois.

São muitos cílios de si mesmos, atribuindo-se grande valor e, por isso, não se definem, dizem, para não comprometerem o nome.

♦**

Encontrá-los-á no Espiritismo também. Procuram, aflitos, a mensagem espírita. Recorrem, inquietos, aos Espíritos.

Recebem passes espíritas.

Usam a água fluidificada pelos Espíritos. Seguem as orientações espirituais das sessões espíritas.

Consultam os médiuns espíritas.

Admitem e simpatizam com os postulados espíritas .

Lêem os livros espíritas.

Crêem nos Espíritos.

Mas não se dizem espíritas.

Ainda não podem sê-lo — afirmam.

Ser espírita — acentuam — ô ser cristão e sei cristão ó ser perfeito. Mas nada

fazem para mudar o panorama mental e o clima moral em que se demoram e se comprazem.

Respeitam o Espiritismo e criticam os espíritistas. escudando-se nas falhas deles para afirmarem. peremptórios, "a ser espírita, sê-lo integral- mente" ...

E continuam gozando.

Têm medo da rotulagem.

Dizem-se universalistas. . .

Assim, estão em tudo e em lugar algum.

Servem-se no prato espírita, comem o pão espírita. mas não querem ser espíritas.

. . .

Não se preocupe com eles.

A Doutrina Espírita os dispensa.

São almas inquietas que preferem assim continuar .

Estão sempre ao lado do vencedor.

São neutros. Usam de uma neutralidade conveniente .

Sem definição íntima, aderem a quem mais dá.

Ofereça-lhes as suas orações e o seu auxílio fraterno mas não se detenha com eles.

Você tem responsabilidades: conhece, sabe, deve .

A Doutrina Espírita esclareceu-lhe a mente. Agora você sabe como seguir. Deve, então, marchar ligado ao ideal que dimana da fé que o ilumina e liberta, caminhando com você e em você mesmo, como mensagem viva do nosso Pai em favor de todos os seres.

NA BASE VIGOROSA E ABENÇOADA

Faça a campanha da boa leitura. O livro ó o amigo solícito do homem em todas as conjunturas da vida.

Ao invés de combater a juventude delinquente, esclareça o adulto irresponsável, oferecendo-lhe o benefício de um bom livro para que possa compreender a própria insânia, renovando-se interiormente.

Ajude a divulgação do bem, ampliando os horizontes do conhecimento através do livro. O bom livro é amigo bom, difundindo, porém, o livro espírita que é excelente, você oferecerá excelente amigo.

No século da aprendizagem audio-visual o espírita tem ampliada a responsabilidade: divulgar o livro espírita e viver consoante a moral espírita.

A lição vigorosa pesquisada no livro que ilumina e fortalece conduz à lição

poderosa e indiscutível do exemplo.

Por isso o Espiritismo poderá ser chamado DOCTRINA DO ESCLARECIMENTO. O homem que não possui esclarecimento segue na Terra sem a maior concessão da vida: Liberdade!

Consoante Jesus, a verdade faz o homem livre; assim, o livro espírita que conduz o pensamento à verdade faz o homem livre e feliz.

Se a mensagem espírita atingiu a intimidade do seu pensamento,* divulgue o bom livro espírita, propagando a mensagem luminosa de paz e sabedoria que hoje preenche a lacuna da sua alma, afortunando-a com as valiosas moedas da harmonia interior.

E como o Espiritismo foi apresentado numa Codificação. que tem por base vigorosa e abençoada o LIVRO DOS ESPÍRITOS, estude, analise, ensine e divulgue o livro espírita para que os Espíritos possam encontrar em você o médium do esclarecimento que constrói a nova humanidade sobre as bases salutares do exemplo espírita.

NO EXAME DOS VIVOS MORTOS

No movimento da vida entre as criaturas na Terra, muitos homens caminham mortos, embora mergulhados na vida.

O sensual é um vivo — amortalhado na carne.

O mentiroso é um vivo — morrendo na fantasia.

O orgulho é um vivo — sepulto na ilusão.

O hipócrita é um vivo — enjaulado na impostura.

O egoísta é um vivo — encarcerado na concha de mármore da solidão.

O descrente é um vivo — alucinado pelo ceticismo.

O avaro é um vivo — enclausurado no cofre asfixiante de valores mortos.

O perdulário é um vivo — esvaindo-se nos excessos embriagadores de insensatez.

O ingrato é um vivo — emparedado na cela mor- bífica do individualismo.

O crente, cuja mente está cheia de luz, e as mãos vazias de feitos, é um vivo — parasitando no veículo da fé morta.

É necessário cuidado com a vida que se leva, porque a vida levará todos para o encontro com a consciência.

Vivos-mortos e mortos-vivos se misturam no trânsito da carne para o inevitável encontro consigo mesmos.

Indispensável que a autocrítica funcione como advertência naqueles que desejam alçar a mente as Esferas Mais Altas da vida, para que possam identificar como viver, o que fazem na vida e em que posição nela se encontram.

Recordemos, assim, a assertiva do Senhor: ' deixai aos mortos o cuidado de

enterrar os seus mortos" .

Morte e vida são somente estações vibratórias para quem está na morte exaltando a vida e de quem está na vida demorando-se na morte.

NA FÉ ESPÍRITA

Nas tarefas espontaneamente aceitas no campo da fé espírita, evite a improvisação. Medidas tomadas sem o necessário exame — perigo de insucesso à vista.

**

No programa espírita a desenvolver em qualquer campo de atividade a que você se ligue, procure conhecer as próprias possibilidades e estude a aplicação dos conhecimentos doutrinários. O entusiasmo estimula mas raramente produz em profundidade.

No serviço a que você se afeiçoou na seara espiritista, aprenda a agir hoje sem contar com resultados amanhã. A confiança otimista é boa conselheira, todavia não há porque aguardar resultados antes do tempo próprio.

** *

Não pretenda impor aos que vivem com você os postulados da mensagem espírita. Acautele-se, no entanto, contra o veneno sutil dos que o cercam com doestos e chistes dirigidos contra o labor dignificante a que você se afervora.

** *

Diante das "revelações" atemorizantes e das profecias fantasistas tão do agrado geral, paute seus enunciados na linha da serenidade e do amor, da lógica e da razão, característicos da informação que provém das fontes da Espiritualidade Superior. Jesus substituiu a "lei de talião" pela do amor e o Espiritismo hoje atualiza esse amor dentro do abençoado roteiro das "causas e efeitos".

** .

Esteja atento ao bem que possa fazer e faça-o em todo lugar e a qualquer momento, visualizando o próximo. Melhore-se, entretanto, fiel a um programa de auto-aprimoramento que não pode ser desconsiderado. O Espiritismo é qual educandário de bênção para todos, sendo, no entanto, para o espiritista a própria mensagem da vida, para todo instante, hoje, amanhã, e sempre.

NA SEGURANÇA ESPÍRITA

Estude a Doutrina Espírita com método, haurindo conhecimentos que o libertem do jugo da ignorância. .

O Espiritismo ó via-láctea de bênçãos.

** .

Estenda ao enfermo o passe de socorro que ajuda o reequilíbrio físico-psíquico.

Mas não esqueça de explicar, à luz da Doutrina Espírita, as causas anteriores das aflições para que, esclarecido, o paciente se renove.

** *

Utilize o recurso da água magnetizada como terapia ao portador de enfermidade de qualquer matiz.

No entanto, contribua eficientemente para a recuperação do doente, elucidando-o com as lições espíritas, à luz da Codificação Kardequiana.

Cultive a prece no auxílio a si mesmo e ao próximo, quando convidado à operação fraternal de assistência.

Todavia, recorde o enunciado cristão: "a cada um segundo suas obras", e o ensino espírita sobre as *causas e efeitos*.

Apresente a sua opinião a quem o solicitar neste ou naquele problema de esclarecimento espiritual.

Cuide, porém, de basear o seu enunciado nos princípios espíritas inscritos no Pentateuco com quo Allan Kardec nos ensejou melhor visão da Imortalidade .

* **

Colabore na desobsessão, atendendo aos sofredores desencarnados através da psicofonia disciplinada .

Evangelize, entretanto, o próprio espírito, meditando as leituras espíritas que se lhe fixarão nos painéis da memória, beneficiando os comunicantes, quando sintonizados com a sua mente.

Alongue as luminosas mãos da caridade oferecendo agasalho, pão, medicamento e teto aos necessitados que você encontre.

Espalhe no espírito deles, igualmente, as claridades da Mensagem Espiritista para que a sua doação material resplandeça com a luminosidade do conhecimento que liberta de toda miséria.

** *

Entenda o companheiro desfalecente no erro. depois que ele o ofendeu, oferecendo-lhe nova oportunidade .

Faça mais. porém, doando um livro espírita que pode despertá-lo para uma conduta irreprochável com legítima integração na ordem que decorre do cumprimento dos deveres nobres.

A sabedoria ilibada na verdade tem sobrevivido às hecatombes e às glórias que o tempo esfuma.

Nesse particular, o livro tem sido o repositório onde as gerações colocaram o legado da cultura para o futuro.

E o livro espírita, além de depositário do saber dos séculos, ó também o vaso escultural onde as Vozes do Mundo Excelso puseram o néctar da verdade para quantos bebem nessa ânfora preciosa o elixir da vida eterna.

NO SERVIÇO ESPÍRITA

Após o deslumbramento inicial experimentado no pórtico da Doutrina Espírita, faça um exame dos seus recursos para relacionar as próprias necessidades.

Tem sede de crescimento? — Sirva.

Guarda dificuldades íntimas? — Confie.

Constata ignorância? — Estude.

Experimenta solidão? — Ame.

Conduz problemas? — Espere.

Sente aflições? — Creia.

Conserva mágoa? — Desculpe.

Carrega os sinais das ingratidões? — Esqueça. ** *

A fé espírita é luz que banha interiormente. Receba-a no coração e na mente, favorecendo-lhe a penetração com o esforço das suas possibilidades.

Não deixe que o calor dos primeiros momentos se esfrie ante a *realidade* mentirosa do mundo.

O crescimento íntimo da fé, em você mesmo, é subalterno a muitos fatores de dentro e de fora da sua alma.

Utilize os valores do tempo e da oportunidade para fomentar o desenvolvimento da chama que arde no seu novo ideal.

O arquiteto não se contenta com a imagem mental do edifício. Traslada-a para o papel, manuseando instrumentos valiosos e recursos da imaginação para que um dia a obra se materialize no solo.

O engenheiro não se satisfaz com os cálculos e as plantas. Movimenta larga cópia de materiais e a habilidade de muitos operários através de esforços continuados.

O decorador não se acomoda às concepções imaginárias. Executa-as, movimentando tocidos e tintas, máquinas e pessoal de sensibilidade em trabalho exaustivo.

Para que o domicílio familiar tenha o necessário conforto moderno, movimentam-se muitos braços e mentes, depois dos esboços iniciais e das planificações.

Em todo lugar e atividade, além das energias físicas aplicadas, são utilizados expressivos recursos do pensamento e da vontade, para que o trabalho se transforme em reduto de esperança e repouso.

Da mesma forma você deve acionar as alavancas do serviço, para que o êxito se faça na construção do santuário íntimo da sua fé.

A Doutrina Espírita, que ora lhe felicita o coração, necessita de um lugar em você onde possa crescer e enflorcer-se.

Não fique no umbral dos seus conceitos libertadores: vá além! Atravesse-lhe o portal deslumbrante, e suba sem constrangimento à zona do serviço humilde onde

os Espíritos Sublimes estão elaborando as futuras formas para a vida organizada, e dê-lhes, com as suas mãos, a vontade de acertar e o espírito de serviço, para o aproveitamento de você mesmo.

NA GUERRA

Considere atualmente o Templo Espírita como um Ambulatório de emergência, erguido num cam* po de batalha, e faça-se enfermeiro diligente, em trabalho infatigável.

Atenda ao grande exército de mutilados que aguardam socorro urgente.

Não pergunte quem são esses amputados, donde vêm e quais os males que carregam, quando baterem à sua porta. São vítimas da guerra chegando da luta em que malograram seus sonhos e ambições, transformados em farrapos humanos.

o**

Não se surpreenda se nem todos apresentarem as chagas expostas.

Ausculte-lhes os escaninhos da alma com os ouvidos do entendimento e compreenderá...

Chegarão diariamente, muitos deles, exibindo força de mentira e medalhas da ilusão, ferindo as suas intenções e desrespeitando o seu carinho.

Compadeça-se também. São alienados da guerra.

*o.

Se o agredirem, desculpe-o. Acreditam-se fortes, embora reconheçam as fraquezas que os dominam.

Se o ultrajarem, desculpe-os ainda. Supõem-se nas batalhas em que procuravam falsos triunfos.

Fique vigilante!

A Terra está em guerra contra o mal.

Acautele-se para que não sucumba na avalanche de lodo e perversidade que ensombra os panoramas da atualidade.

Tenha sempre ao alcance das mãos o bálsamo e o unguento, o socorro e o anestésico, a padiola e o remédio para atendê-los, desesperados como se encontram. Jesus, o Príncipe da Paz, em cujo coração há lugar para repouso após as fadigas e hospitalização depois das lutas, oferecerá a você, também oportunamente o oásis alentador, onde morrem todos os anseios negativos nascem as esperanças sublimes da vida verdadeira.

NO LOUVOR À MEDIUNIDADE
Afeiçoe-se à lavoura mediúnica com a mesma docilidade da enxada submissa no cultivo da terra.

Mediunidade é solo coberto de espinhos onde medram as flores felizes do dever.

Campo aberto ao trabalho, aguarda arroteamento para a sementeira.

Chão pedregoso esconde fertilidade.

Aplique-se ao desbravamento perseverante sem esmorecer na servidão.

O sol que o vitaliza vence muitas atmosferas para abençoar a sua existência.

A fonte que o dessedenta rompe camadas difíceis do sub-solo para atender à sua necessidade.

Cuide do labor mediúnico com abnegação e renúncia.

Abra os braços ao espírito desencarnado aquecendo-o na travessia do além-túmulo.

Náufrago do oceano físico anseia por paz. Ofereça-lhe a ilha cultivada do seu afeto para que ele repouse.

Não se importe com os óbices a vencer.

Não se iluda com as facilidades vencidas.

Rume decidido e rompa, a golpes seguros, os impedimentos que lhe dificultam o avanço.

Mediunidade significa compromisso vigoroso com Jesus.

Açotado pelas dores dos aflitos que lhe buscam o campo de realizações, enxugue-lhes as lágrimas e prossiga.

Sacudindo nas próprias alegrias pelas tristezas dos que procuram a esperança nos canais da sua alma, dê-lhes o alento que pedem e continue.

Mediunidade expressa colaboração em alto grau.

Condda-se dos que hoje choram e aprenda com eles a respeitar o dever.

Agora, a luz da oportunidade lhe ilumina os passos. Distenda a claridade do auxílio.

Socorro aos que partiram é socorro aos que ficam.

Consolo aos desencarnados é alegria aos caminheiros da Terra.

Desça à lavoura mediúnica e deixe que o campo de serviço o enriqueça com horizontes mais belos.

Mediunidade é ponte abençoada entre os dois planos da vida. Realize essa construção cuidadosamente. Amanhã você caminhará por ela após a inevitável travessia.

NO SERVIÇO MEDIÚNICO

Desejando cooperar com os Instrutores Espirituais através da mediunidade ativa em favor dos que sofrem, não olvide a renovação constante no bem, com apurado estudo de si mesmo.

Mediunidade com Jesus ó um dos fundamentos da vida.

Desdobrando-a, a benefício da Humanidade, o Espiritismo, com a revivescência do Cristianismo, ensina que todos a têm no aspecto de percepção espiritual, que deve ser trabalhada e desenvolvida em cada um. Todavia, não basta perceber: ó necessário sublimar, colocando-a ao alcance da edificação de todos.

Para esse desiderato é imprescindível a limpeza do vaso receptivo.

• ♦ *

Sem reflexão não há equilíbrio de atitude.

Sem saúde moral são baldos os esforços mediú- nicos.

Sem disciplina física não se podem conseguir lesuitados espirituais.

Espirito e matéria são fatores essenciais da reencarnação. Ninguém pode, por enquanto, colocar fronteiras entre um e outro sem correr o risco de errar.

Para bons resultados nas experiências da mediunidade, cultive a oração: a prece é luz no roteiro do espírito.

Procure estudar, o conhecimento evangélico pode ser considerado um combustível precioso.

Guarde o equilíbrio mental: a tranquilidade ô fator de produção real.

Alimente-se para viver: aparelho digestivo sobrecarregado pode ser comparado a vasto alambique em atividade.

Mantenha a continência sexual: o sexo tem missão santificadora que não pode ser desrespeitada impunemente.

Evite licores e outros alcoólicos: os vapores entorpecentes ou excitantes perturbam os registros nas telas mentais.

Exercite-se na solidariedade humana: a maior virtude, no cristão, é sempre a caridade, que se converte em moeda de amor, a benefício de todos.

Assim fazendo, não tenha dúvida de que os Mensageiros do Bem encontrarão em você o companheiro fiel para as tarefas do intercômbio.

Persevere resoluto, doando-se, dedicado e, a breve tempo, devidamente adestrado, você jornadaea- rá em evolutivo, em demanda das Esferas de Luz.

NAS QUESTÕES MEDIANÍMICAS

Diante de alguém com a mente em desalinho você logo afirma: "ó um médium".

Seja prudente.

Perturbação psíquica não é síndrome de mediu- nioade.

Examinando alguém em estado de obsessão você prescreve: "necessita desenvolver a mediuni- dade".

Guarde cautela.

Desenvolver mediunidade não significa elaste- cê-la, mas discipliná-la.

. . .

Considerando os distúrbios emocionais da época você exclama, exaltado: "todos são médiuns obsidiados".

Faça-se comedido.

Sintetizar todas as misérias morais e mentais na mediunidade ó o mesmo que amaldiçoá-la.

.

Ouvindo uma pessoa narrar as próprias dificuldades você é taxativo: "mediunidade manipulada por obsessores".

Adote a vigilância.

Há obsidiados que são perseguidos em si mesmos pelas Intimas imperfeições.

.

* *

Ante qualquer infortúnio que lhe chega ao conhecimento você elucida: "a mediunidade sem assistência é a causa-matriz".

Examine melhor a questão.

Os efeitos de hoje nasceram nas causas do passado.

Perante um companheiro em sofrimento, você logo informa: "mediunidade com francas possibilidades**".

Evite explicações apressadas.

Sofrimento é débito em regime de resgate.

Sim, somos todos médiuns, porque sempre estamos no meio...

A mediunidade a que você se refere, que é encontrada na História em todas as épocas, e que nos deu as sublimes informações espiritistas é faculdade abençoada que não pode ser examinada num lapso de tempo entre um conceito e uma banalidade.

**

Quando você estiver à frente de alguém com problemas psíquicos de natureza medianímica, não opine, invigilante; receite "O LIVRO DOS MÉDIUNS"* , guia eficaz para quem deseja servir com segurança, construindo o próprio equilíbrio. Quanto possível, restrinja opiniões vulgares em torno da mediunidade, se você deseja ajudar, para que a mordacidade e a zombaria não lhe aplaudam os conceitos sobre uma faculdade que possivelmente você não conhece com propriedade nem exatidão.

NO DESDOBRAMENTO MEDIUNICO

Tranquilize a mente.

Sem paz mental não há fenómeno equilibrado.

* **

Utilize os recursos da oração.

A prece é veículo de resistência ao mal.

* **

Estude com interesse continuado.

Programa de esclarecimento faculta libertação interior.

Cultive a interiorização através do exame de consciência.

O fenómeno mediúnico é sempre de natureza espiritual.

Desdobre a perseverança.
Mediunidade é vasto campo a cultivar.

* **

Conserve o equilíbrio das emoções.
Sem manifestação nervosa ritmada surgem as intermitências nas comunicações medianímicas.

Estime o trabalho.
Somente as almas aclimatadas aos deveres merecem aplicado o tempo dos Espíritos Trabalhadores.

Preze o serviço de auxílio aos infelizes da Terra.

Os médiuns seguros estão sempre em atividade em todo lugar e a qualquer hora.

**

Contribua com a sua "boa parte".

Ou quem não ajuda de alguma forma, não merece socorro eficiente.

Desenvolva a paciência e afine-se com a Mensagem Cristã que o Espiritismo desdobra e difunde, e se você pretende desenvolver a Mediunidade, não se esqueça de que o melhor médium é aquele que serve mais e sempre, sem desfalecimento nem exigência. abrindo os braços à piedade em nome de Jesus, o Excelso Médium de Deus.

NOS PASSES

.O passe é uma transfusão de energias regeneradoras. Não o negue por comodidade ou rebeldia.

Como aos recipientes se exige higiene a fim de serem conservados inalteráveis os produtos que guardam ao médium passista são indispensáveis os requisitos da higiene física, psíquica e espiritual.

Diante de alguém aflito, erga o pensamento às Fontes do Amor de Nosso Pai, distenda as mãos e transmita as forças balsamizantes que fluem do Mundo Maior, sem exigência nem inquietude.

Não recalcitre à hora do serviço socorrista. Sorva o *tônus* da misericórdia divina e dilate o bem através do passe curador ao alcance do seu esforço.

Concentre o pensamento nas diretrizes da bondade e da saúde, preservando o próprio patrimônio para ajudar e permaneça ativo, disposto a servir na mediunidade passista.

** *

Quem aplica passes transiere-se, transferindo as doações do Céu às agonias da Terra, em nome de Jesus.

** *

Se, no entanto, você deseja fazer algo mais e melhor, antes do passo distenda a consolação espiritual, enriquecendo o espírito do necessitado com o pão de luz para toda a vida.

NO EXAME DA MORTE

Em favor de você mesmo, inclua diariamente entre as suas preocupações a meditação em torno do fenômeno da desencarnação. O exercício mental sobre esta ocorrência ser-lhe-á muito benéfico. Dessa forma, revista-se de equilíbrio para o retorno à Vida Espiritual que pode dar-se inesperadamente

Torne o "problema" familiar a você e aos que fazem parte do seu lar.

Explique aos filhos sobre as responsabilidades decorrentes da indumentária física e viva psiquicamente arrumado.

A parada fisiológica não interrompe as manifestações da vida nos centros espirituais.

A morte biológica significa desencarnação, não sendo, no entanto, a morte para o espírito.

Como a reencarnação tem início na fecundação e se alonga por meses e anos-a-fio até que se fixem os núcleos espirituais na organização celular, também a desencarnação, com a morte do corpo, apenas começa.

Plasme ideias sobre o Além-Túmulo.

Edifique tarefas além do dia-a-dia.

Experimente o desapego a coisas, interesses e pessoas.

Pense em termos de renúncia a bens e a afetos.

Dilate o amor além do seu jardim doméstico.

Você não será poupado à desencarnação.

Comece hoje, por isso mesmo, o programa de libertação:

Saindo de você mesmo, espalhando otimismo, pacificando o espírito, harmonizando-se com os desafetos, corrigindo a vontade viciada, esquecendo mágoas,

alentando a esperança de felicidade mais tarde. Viva na Terra mas não esqueça de que um dia a vida o requisitará para outras estâncias...

E considere o ensino evangélico: "Onde estiver o tesouro aí estará o coração."